



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial

Como Exportar Hong Kong



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

Hong Kong



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 245

Elaboração:

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos – DPR
Divisão de Inteligência Comercial – DIC
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Os termos e a apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o *status* jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou a áreas geográficas não implicam posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 978-85-98712-95-6)

O texto do presente estudo foi concluído em fevereiro de 2016.

B823c Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Inteligência Comercial.
Como Exportar: Hong Kong/ Ministério das Relações Exteriores._Brasília: MRE, 2016.

93 p.; il._ (Coleção estudos e documentos de comércio exterior).

1. Brasil – Comércio exterior. 2. Hong Kong – Comércio Exterior. I. Título. II. Série.

CDU 382 (81:512.317)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MAPA DE HONG KONG.....	9
DADOS BÁSICOS	11
I – ASPECTOS GERAIS.....	13
1. Geografia.....	13
2. População, centros urbanos e nível de vida	14
3. Transportes e comunicações	19
4. Organização política e administrativa	24
5. Organizações e acordos internacionais.....	27
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	29
1. Conjuntura econômica	29
2. Principais setores de atividade.....	30
3. Moeda e finanças.....	32
III – COMÉRCIO EXTERIOR GERAL	35
1. Evolução recente: considerações gerais	35
2. Direção.....	42
3. Composição	45
IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL – HONG KONG.....	49
1. Intercâmbio comercial bilateral.....	49
2. Investimentos bilaterais	54
3. Principais acordos econômicos com o Brasil	54
V – ACESSO AO MERCADO	55
1. Sistema tarifário	55
2. Regulamentação de importação	56
3. Documentação e formalidades	61
5. Regimes especiais.....	62
VI – ESTRUTURA DE MARKETING E VENDAS.....	63
1. Canais de distribuição	63
2. Promoção de vendas	65

VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	71
ANEXOS.....	75
I. Endereços.....	75
II. Fretes e comunicações com o Brasil	87
III. Informações práticas	88
FONTES OFICIAIS CONSULTADAS	93

INTRODUÇÃO

Hong Kong é uma Região Administrativa Especial da República Popular da China. Foi colônia da Grã-Bretanha por 150 anos. A China assumiu a soberania da Região em 1º de julho de 1997, ocasião em que entrou em vigor a Lei Básica de Hong Kong e o princípio de “Um País, Dois Sistemas” (China/Hong Kong/Macau). As línguas oficiais são o inglês e o chinês. Trata-se de uma cidade desenvolvida e de sistema capitalista. A Lei Básica é sua pedra angular, uma vez que outorga a Hong Kong alto grau de autonomia em seu desenvolvimento econômico, legal e social. Tem autonomia para assinar acordos comerciais com terceiros países e organizações internacionais. No entanto, os domínios da defesa e das relações internacionais subordinam-se ao Governo Central de Pequim.

Hong Kong é uma das cidades com o índice de comércio mais livre do mundo. Sua tradição, que mescla cultura ocidental (influência britânica) com a oriental, posiciona-a com um relevante diferencial em relação às demais regiões da China e da Ásia.

No início da colonização britânica, Hong Kong era apenas uma pequena vila de pescadores. Nos anos setenta, desenvolveu-se em polo industrial e, nos anos noventa, tornou-se centro comercial logístico, financeiro e de turismo. É um importante polo comercial na Ásia e plataforma de entrada para o mercado da China Continental e em particular a província de Guangdong com destaque para cidades como Guangzhou, Shenzhen e Dongguan.

É um porto franco de livre comércio, sua infraestrutura logística opera 24 horas por dia e seus procedimentos simplificados de importação e exportação contribuem para que Hong Kong seja o quarto porto mais movimentado do mundo.

O aeroporto internacional de Hong Kong opera com mais de 100 linhas aéreas e se conecta com cerca de 180 destinos, tendo acolhido mais de 63 milhões de passageiros em 2014. É também o mais movimentado para operações de carga aérea na Ásia com uma movimentação de 4,28 milhões de toneladas.

Hong Kong é o terceiro maior centro financeiro do mundo atrás apenas de Nova York e Londres. A consolidação de Hong Kong como centro financeiro internacional destaca-se por seu papel fundamental nas transações comerciais e investimentos com a China continental assim como a sua crescente importância como centro de comercialização da moeda chinesa (Renminbi), o que permite às empresas com sede em Hong Kong investir na China utilizando aquela moeda.

Tais operações implicam expressiva redução de custos e maior agilidade naquelas transações. Hong Kong já opera a compra e a venda de títulos em renminbi (ou Yuan) em favor de terceiros países.

A importância de Hong Kong para o Brasil se reflete na presença de um número crescente de empresas brasileiras nesta cidade entre elas bancos como Itaú, Bradesco e Banco do Brasil. Em 2010 a Vale foi a primeira empresa brasileira listada na Bolsa de Valores de Hong Kong. Em 2014, Hong Kong foi o segundo maior receptor e fonte de investimentos estrangeiros diretos, e em 2015 foi considerada a cidade mais livre

do mundo pelo Índice de Liberdade Econômica, à frente de Cingapura e Nova Zelândia.

A agência de crédito “Standard & Poors” atribui a Hong Kong o índice “AAA”. Sua dívida pública é ínfima e conta com superávit primário de 2,8% do PIB no ano fiscal que termina em 31 de março de 2015, ademais de forte acúmulo de reservas monetárias. Seu crescimento econômico em 2014 foi de 2,3%.

A economia de Hong Kong se destaca pelo setor de serviços – exportação/importação, logística, turismo e finanças, que totaliza 90% de sua economia. A excelência de seu setor de serviços é consequência da mão de obra qualificada, de sua população bilíngue, da eficiência das infraestruturas e de sua localização geográfica.

Os setores de turismo e do varejo são relevantes. Em 2014, registrou-se a chegada de 60,8 milhões de visitantes, um aumento de 13% com relação a 2013. Hong Kong é conhecida como “Paraíso das Compras”. A tarifa zero de importação e de consumo (VAT), a densidade demográfica e o marketing das suas empresas

são fatores que contribuem para seu excelente desempenho. Conhecidas marcas internacionais de moda, joias e calçados podem ser encontrados em lojas distribuídas pelos principais bairros da cidade.

A relação comercial entre a China Continental e Hong Kong se revela densa. Hong Kong foi o segundo maior parceiro comercial da China em 2013, após os Estados Unidos. Mais de 15% de todo o comércio da China Continental se realiza via Hong Kong. Hong Kong é também a maior fonte de investimentos estrangeiros na China – 47,7% do seu total ao fim de 2013. A China, por sua vez, é o maior investidor direto em Hong Kong – 31,9% do total investido em 2013.

O comércio entre Hong Kong e a China Continental se concentra na Região do Delta do Rio das Pérolas (DRP) – que conta com a maior renda per capita da China e que representa cerca de 30% de seu comércio exterior. Mais de 60% dos investimentos no DRP são oriundos de Hong Kong.

A corrente de comércio entre o Brasil e Hong Kong/China vem sendo marcada pela exportação brasileira de commodities (soja, café, carne, frango, couro e minério de ferro). Hong Kong/China exportam para o mercado brasileiro produtos com valor agregado (eletrônicos e brinquedos, entre outros).

A presença brasileira em Hong Kong vem crescendo nos últimos anos com a maior presença de profissionais brasileiros, empreendedores e filiais de empresas brasileiras. Turistas da China Continental visitam Hong Kong para adquirir produtos de luxo/alta qualidade, fator importante para a identificação de potenciais produtos brasileiros – moda, calçados, bolsas e joias –, tendo em vista o mercado local e os turistas, em sua maioria chineses, que visitam Hong Kong.

As feiras de Hong Kong em que se registra participação brasileira incluem os segmentos de joias, couro, moda, alimentos, cosméticos, artigos domésticos, vinhos e turismo

Foto: shutterstock.com



Centro de Hong Kong

MAPA





Foto: shutterstock.com

Hong Kong

DADOS BÁSICOS

Superfície: 1.104 km²

População: 7,2 milhões de habitantes

Densidade demográfica: 6.690 habitantes/km²

População economicamente ativa: 3,88 milhões

Principais regiões: Ilha de Hong Kong, Ilha de Lantau, Península de Kowloon, Novos Territórios, ademais de 260 outras ilhas periféricas

Moeda: dólar de Hong Kong (HKD ou HKD)

Principais indicadores socioeconômicos de Hong Kong

Indicador	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	3,07%	2,50%	2,52%	2,69%	2,76%
PIB nominal (US\$ bilhões)	275,74	290,90	307,79	322,17	339,38
PIB nominal "per capita" (US\$)	38.182	40.033	42.097	43.792	45.848
PIB PPP (US\$ bilhões)	384,28	400,36	414,48	430,68	420,26
PIB PPP "per capita" (US\$)	53.211	55.097	56.689	58.542	60.827
População (milhões de habitantes)	7,22	7,27	7,31	7,36	7,40
Desemprego (%)	3,37%	3,23%	3,23%	3,13%	3,04%
Inflação (%) ⁽²⁾	4,25%	4,84%	2,90%	3,00%	3,10%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	7,22%	7,27%	7,31%	7,36%	7,40%
Dívida externa (US\$ bilhões)	171,99	214,45	223,00	212,44	199,70
Câmbio (HK\$ / US\$) ⁽²⁾	7,75	7,76	7,75	7,76	7,77

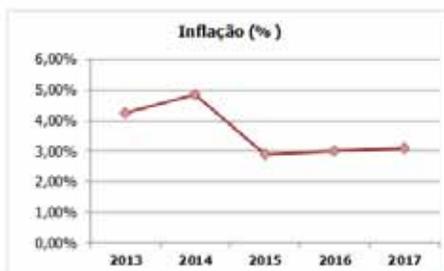
Origem do PIB (2014 Estimativa)

Agricultura	14,5%
Indústria	39,9%
Serviços	45,6%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2015 e de EIU, Economist Intelligence Unit - Country Report December 2015.

(1) Estimativas FMI e EIU

(2) Média de fim de período.



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Hong Kong se situa na costa sudeste da China e é banhado pelo Mar do Sul da China. A 60 km a leste, situa-se Macau. Ao norte, encontra-se a fronteira com a China Continental – interligada à cidade de Shenzhen – Província de Guangdong.

Distância

Distâncias de países e cidades próximas

Cidade, País	km
Shenzhen, China	38
Macau, China	65,8
Dongguan, China	99,5
Guangzhou (Cantão), China	130
Taipei, Taiwan (Formosa)	880
Hanói, Vietnã	873
Manila, Filipinas	1.115
Xangai, China	1.224
Ho Chi Minh, Vietnã	1.505
Bangkok, Tailândia	1.731
Beijing (Pequim), China	1.963
Seul, Coreia do Sul	2.090
Kuala Lumpur, Malásia	2.514
Cingapura, Cingapura	2.581
Tóquio, Japão	2.881

Clima

O clima é subtropical e é marcado pelas quatro estações. De dezembro a fevereiro (inverno), o clima é relativamente frio, com tempo nublado e ventos secos. A temperatura varia de 10°C a 23°C.

Março, abril e maio (primavera) são úmidos, com neblina em suas áreas elevadas. A temperatura varia de 23°C a 30°C.

Junho, julho e agosto (verão) são quentes e úmidos, com incidência de chuvas e trovoadas. A temperatura varia de 25°C a 30°C.

Setembro, outubro e novembro (outono) caracterizam-se por ciclones e tufões. A temperatura varia de 23°C a 30°C.

Fuso horário: GMT +8 (de 11 a 12 horas a mais do que o horário de Brasília).

2. População, centros urbanos e nível de vida

População

A população é de 7,2 milhões de habitantes, sendo 93,6% de etnia chinesa, seguida por filipinos (1,6%), indonésios (1,3%) e de outras nacionalidades (3,5%). O crescimento anual da população é de 0,8%.

As línguas oficiais são o inglês e o chinês. O cantonês é o dialeto mais falado no dia a dia (89,5%) e o mandarim, por apenas 1,4%. O inglês é falado por mais de 47% da população. A língua inglesa é o principal idioma utilizado nos setores comercial e jurídico.

A mão de obra ativa é de 3,8 milhões de pessoas (61% da população total), sendo o índice de desemprego de 3,2%.

A taxa de natalidade e de mortalidade em Hong Kong é baixa. A expectativa de vida do homem é de 81 anos, e a da mulher é de 86 anos. O número de pessoas por residência é de três pessoas.

A renda dos 10% mais pobres (geralmente empregados domésticos) é de US\$ 427 (HKD 3.200,00). A renda média dos trabalhadores é de US\$ 1.869,00 (HKD 14.511,00).

A renda média dos 10% mais ricos (operadores da Bolsa de Valores, médicos, advogados e outros profissionais liberais) é acima de US\$ 6.000,00 (HKD 45.000,00). O coeficiente GINI é de 0,475 (diferença entre níveis de pobreza e de riqueza).

Centros urbanos

População por região, área e densidade

Nome	População (1.000 pessoas)	Área (km ²)	População	Densidade (hab/km ²)
Ilha de Hong Kong	1.249,1	80,6	17,5%	15.870
Kowloon	2.168,5	46,9	30,3%	46.760
Novos territórios e ilhas	3.734,4	976,9	52,2%	3.960
Total	7.152,0	1.104,4	100%	6.580

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

População por sexo

Sexo	2012		2013		2014	
	Número (.000)	%	Número (.000)	%	Número (.000)	%
Masculino	3.284,8	47,1	3.330,7	46,3	3.345,1	46,2
Feminino	3.688,0	52,9	3.856,8	53,7	3.896,6	53,8
Total	6.972,8	100,0	7.187,5	100,0	7.241,7	100,0

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

População por faixa etária

Faixa etária	2012		2013		2014	
	Número (.000)	%	Número (.000)	%	Número (.000)	%
< 15	863,8	12,4	797,1	11,1	804,4	11,1
15–34	1.953,5	28,0	1.954,1	27,2	1 932,2	26,7
35–64	3.256,9	46,7	3.414,8	47,5	3 439,2	47,5
65 and over	898,6	12,9	1.021,5	14,2	1,065,9	14,7
Total	6.972,8	100,0	7.187,5	100,0	7.241,7	100,0

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

Distribuição de emprego por principais atividades econômicas

Setor da indústria	Proporção %
Administração pública, educação, saúde, serviços sociais, arte, entretenimento e recreação e outros serviços pessoais	25,5
Financeiro, seguros, imobiliário, serviços profissionais científicos e técnicos, administrativos e logísticos	18,7
Comércio atacadista e varejista	16,2
Hotelaria, alimentação e varejo	16,2
Transporte, armazenagem, serviços de correio, informação e comunicação	11,7
Construção	7,7
Manufatura	3,5
Agricultura, silvicultura e pesca	0,1
Serviços de fornecimento de água, eletricidade, gás, rede de esgotos e coleta de lixo.	0,4
Todos os setores	100

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

Principais indicadores socioeconômicos

O PIB de Hong Kong em 2014 foi de US\$ 276 bilhões e o PIB per capita de US\$ 38.163,00. A renda média mensal per capita no primeiro trimestre de 2015 foi de US\$ 1.869,00 (HKD 14.511,00) estando a taxa de consumo em 66,08% do PIB em 2013.

Produto Interno Bruto (PIB)

	2012	2013	2014
PIB (USD bilhões)	230,6	270,1	276,4
PIB per capita (USD)	33.078	37.580	38.163

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

A renda média por residência em 2014 foi de US\$ 3.028,00. O salário mínimo é de US\$ 4,20 por hora e a média salarial é de US\$ 1.545,00 por mês.

Distribuição de renda por faixa salarial (2014)

Renda mensal por residência (US\$)	% residências
Abaixo de 533,3 (HKD 4.000)	5,4
533 – 800 (HKD 4.000 – 5.999)	5,3
801 – 1.066 (HKD 6.000 – 7.999)	4,8
1067 – 1.333 (HKD 8.000 – 9.999)	4,9
1.333 – 2.000 (HKD 10.000 – 14.999)	11,3
2.000 – 2.667 (HKD 15.000 – 19.999)	10,6
2.667 – 3.333 (HKD 20.000 – 24.999)	9,9
2.333 – 4.000 (HKD 25.000 – 29.999)	7,7
4.000 – 4.667 (HKD 30.000 – 34.999)	7,3
4.667 – 5.333 (HKD 35.000 – 39.999)	5,4
5.333 – 6.000 (HKD 40.000 – 44.999)	4,6

6.000 – 6.667 (HKD 45.000 – 49.999)	3,5
6.667 – 8.000 (HKD 50.000 – 59.999)	5,5
8.000 – 10.667 (HKD 60.000 – 79.999)	6,1
10.667 – 13.333 (HKD 80.000 – 99.999)	2,9
Acima de 13.333 (HKD 100.000)	4,7
Total	100,0

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

Outros indicadores

Número total de linhas telefônicas ('000)	4.326
Telefones móveis registrados (incluindo pré-pagos) ('000)	17.486
Automóveis (carros privados licenciados) ('000)	509
Consumo de energia elétrica	5.814 kWh/hab

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

A taxa de alfabetização é de 97,1%. A população com nível educacional secundário é de 77,3% e com nível superior, 18,0%.

Nível educacional da população

Nível educacional	% 2014
Sem escolaridade/ Pré-primário	5,1
Primário	16,2
Secundário	51,8
Pós-secundário (outros cursos excluindo universitário)	7,3
Universitário e acima	19,6
Total	100

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

3. Transportes e comunicações

Transporte e infraestrutura

A cada dia 12,5 milhões de viagens são realizadas numa malha de transporte altamente desenvolvida incluindo trens, bondes, ônibus, micro-ônibus, taxis e barcos. Apesar da alta eficiência do transporte público, a limitação de espaço e alta densidade populacional nas áreas mais urbanizadas tem criado pressões sobre o transporte público, principalmente no sistema rodoviário.

A sua localização geográfica é privilegiada – em quatro horas de voo, uma pessoa em Hong Kong se conecta com os principais destinos asiáticos (Pequim, Xangai, Tóquio, Taiwan, Seul, Bangkok, Cingapura e Kuala Lumpur). Em cerca de cinco horas de voo, alcança metade da população mundial.

Hong Kong conta com porto de águas profundas, que beneficia suas operações logísticas e de distribuição de cargas. É um dos principais destinos de transporte de cargas tipo intermodal.

Desembarques e embarques de cargas por modal (em mil toneladas)

Desembarques de cargas

Modal	2012	2013	2014
Aéreo	1.263	1.488	1.585
Aquaviário	139.293	162.275	183.000
Marítimo	105.612	116.071	128.500
Fluvial	33.681	46.205	54.500
Terrestre	15.044	15.655	15.131
Ferrovário	68	-	-
Total	155.669	179.419	199.716

Embarques de cargas

Modal	2012	2013	2014
Aéreo	2.084	2.639	2.791
Aquaviário	103.673	113.780	114.500
Marítimo	55.979	68.168	68.400
Fluvial	47.694	45.612	46.100
Terrestre	11.672	9.902	9.240
Ferrovário	16	-	-
Total	117.446	126.321	126.531

Rodoviário

Com 2.099 km de extensão, 1.213 pontes e 16 túneis (incluindo três túneis submarinos que ligam a ilha de Hong Kong a Kowloon) as ruas e estradas de Hong Kong estão entre as mais intensamente trafegadas do mundo.

Com geografia composta por ilhas e montanhas, as pontes e os túneis desempenham papel importante no transporte de Hong Kong, permitindo fluxo rápido e contínuo de veículos e trens (metrô).

Diariamente mais de 44 mil veículos e 470 mil pessoas cruzam a fronteira com a China Continental. 8% das cargas internacionais são transportadas por via rodoviária.

Extensão das estradas e frota de veículos (2014)

Extensão das vias públicas de 2.099 km	Unidades
Carros privados	495.000
Motocicletas	44.000
Táxis	18.000
Ônibus públicos e privados	13.000
Micro-ônibus públicos e privados	7.000
Veículos de carga	113.000
Veículos para fins especiais	2.000
Veículos do governo, excluindo veículos militares	6.000
Total de veículos	700.000

Fonte: Transport Department of Hong Kong

Ferroviário

As ferrovias exercem um papel fundamental no sistema de transporte de Hong Kong representando cerca de 40% do transporte público doméstico e 56% do movimento terrestre de passageiros através das fronteiras entre a China e Hong Kong ao fim de 2014.

Metrô

O metrô (MTR Corporation) é o principal transporte público de Hong Kong correspondendo a 37% do transporte doméstico e 87 estações. Ele movimenta 4,71 milhões de passageiros por dia. O MTR também opera 35,2 km de via expressa ligando o centro da cidade ao Aeroporto Internacional.

O MTR é uma empresa privada listada na Bolsa de Valores de Hong Kong. O Governo é o maior acionista, o que permite que seus regulamentos sejam controlados pelo poder público.

Seu sistema de gerenciamento é um dos mais seguros e eficientes do mundo. Suas nove linhas cobrem a maior parte da área urbana da cidade. É modelo para muitas cidades e empresas estrangeiras.

Light Rail

Os veículos leves sobre trilhos (Light Rail), localizados nos subúrbios, transportam 481 mil passageiros por dia em 36,2 km.

Ônibus

Os ônibus coletivos são operados por cinco empresas privadas. A maioria é de dois andares, cobrem setecentos destinos e transportam 2,59 milhões de passageiros por dia.

Bonde

O tradicional bonde elétrico, conhecido como Tem-tem, igualmente de dois andares, opera na Ilha de Hong Kong desde 1904. É o transporte mais barato da cidade (US\$ 0,30), utilizado por 176 mil passageiros por dia. Por sua história e por sua tradição, serve como atração turística.

Metrô expresso

O metrô expresso custa US\$ 13,5 por viagem e liga o aeroporto internacional ao centro em 24 minutos. Transporta 30 mil passageiros por dia.

Trens comuns

Os trens de Hong Kong ligam e transportam seus passageiros a diferentes cidades da Província de Guangdong, Pequim e Xangai, na China Continental.

Trem bala

O trem bala, a ser inaugurado nos próximos anos, acelerará as ligações entre Hong Kong e a China Continental. O trajeto de Hong Kong a Pequim será realizado em 8h50; a Cantão, em 1h20; e à fronteira cidade de Shenzhen, em 30 minutos.

Ponte Hong Kong-China

A ponte rodoviária Hong Kong-Zhuhai-Macau, a ser inaugurada igualmente em breve, adensará o comércio industrial na região sul da China.

Extensão da malha ferroviária

Extensão das linhas férreas	218 km
Trajetos ferroviários	9
Locomotivas	154
Vagões de passageiros	1.078
Vagões de carga	35
Estações de trem	82
Extensão das linhas de bonde	30 km
Bondes	163
Extensão das linhas <i>light rail</i>	36 km

Fonte: MTR Corporation Limited

Marítimo

O Porto de Hong Kong movimentou 22,2 milhões de contêineres (TEUs) em 2014. Com infraestrutura moderna e águas profundas, o porto acomoda navios de 300 metros de comprimento e 18 metros de calado.

Movimentação de contêineres no Porto de Hong Kong (.000 TEUs)

	2012	2013	2014
Total	23.117	22.352	22.226

Fonte: Marine Department of Hong Kong

Aéreo

Pelo Aeroporto Internacional de Hong Kong, em 2014, transitaram 63,3 milhões de passageiros e 4,38 milhões de toneladas de carga. É o terceiro mais movimentado do mundo em número de passageiros chegando a ter 68 voos por hora em horário de pico. A cidade se conecta com 180 destinos e conta com 1.100 voos diários, operados por 100 companhias aéreas.

Os principais voos entre Hong Kong e São Paulo/Brasil são feitos por diferentes países europeus e do Oriente Médio, ademais da África do Sul e dos Estados Unidos. O tempo mais curto de voo é de 23 horas, excluído o tempo de conexões.

Comunicações

O setor de telecomunicações é tecnologicamente avançado, fator fundamental para a posição de liderança de Hong Kong como centro financeiro e comercial do continente asiático. Em 2013 o setor teve receita bruta de US\$ 10 bilhões e empregou 19.100 pessoas.

Há dezessete provedores de telefonia fixa e tarifa única mensal para chamadas locais sem limites. O número telefônico pode ser livremente transferido entre os diversos provedores. O número de usuários de telefonia móvel é um dos mais altos do mundo, alcançando 233% da população e 16,95 milhões de assinantes. 12,25 milhões de clientes utilizam serviços 3G/4G. A competição é elevada e os planos básicos mensais com uso ilimitado de chamadas locais e internet a partir de US\$ 20 por mês.

Os serviços de banda larga cobrem 90% das áreas comerciais e residenciais. Até maio de 2015, 209 provedores licenciados de internet banda larga alcançaram 2,28 milhões de usuários, com velocidade de até 1.000 megabits por segundo. Atualmente 83% das residências estão conectadas à banda larga fixa.

Há 32.491 locais de acesso público a redes Wi-Fi, sendo 486 estabelecimentos do Governo, que oferece acesso gratuito ao público.

4. Organização política e administrativa

Organização política

Hong Kong se tornou Região Administrativa Especial da República Popular da China em 1º de julho de 1997, tendo adotado o princípio de “Um País, Dois Sistemas” e sua “Lei Básica”.

Esses documentos garantem a vigência do atual sistema por um período de cinquenta anos, que inclui a independência do Poder Judiciário. A Lei Básica permite alto grau de autonomia, com exceção de relações internacionais e defesa, que são de responsabilidade do Governo Central chinês.

O Governo é dirigido pelo Chefe Executivo e por um Conselho Executivo.

Organização administrativa

Chefe Executivo

O Chefe Executivo é o dirigente máximo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, eleito por um comitê, que representa os principais

setores da sociedade, e, em seguida, nomeado pelo Governo Central Chinês.

Ele é responsável pela implementação da Lei Básica, pelas contas públicas, pela promulgação das leis votadas pelo Conselho Legislativo e pela tomada de decisões sobre políticas governamentais e emissão das Ordens Executivas. É auxiliado pelo Conselho Executivo.

Conselho Executivo

Presidido pelo Chefe Executivo, o Conselho é responsável pela introdução de projetos de lei a serem votados no Conselho Legislativo e pela elaboração de legislação derivada daquelas leis. O Conselho é formado por quinze altos funcionários e por quinze membros não pertencentes ao Governo.

Conselho Legislativo

Além de sua função legislativa, o Conselho aprova questões de interesse público, examina e aprova orçamentos, recebe e discute políticas encaminhadas pelo Chefe Executivo e endossa a nomeação e a destituição de juizes do Tribunal de Última

Instância e do Juiz-Chefe do Tribunal Superior.

O Conselho é formado por sessenta membros, sendo trinta eleitos diretamente por seus distritos geográficos e os demais, por categorias profissionais.

Poder Judiciário

A Lei Básica assegura a prática do direito (rule of law) e a independência do Poder Judiciário. Em casos de crimes mais graves, um júri decide a culpabilidade do acusado. O Tribunal de Última Instância é o mais alto Tribunal de Recursos e é presidido pelo Secretário de Justiça.

Regime partidário

Hong Kong possui um sistema político pluripartidário. O Chefe Executivo é nomeado separadamente pelo Governo Popular Central e governa com o apoio de partidos no Legislativo. Há duas coalizões políticas principais, sendo uma pró-Pequim e outra intitulada Pandemocrata.

Não há legislação ou definição legal do que seja um partido político em Hong Kong. A maioria dos partidos

ou grupos políticos é registrada como sociedades. Em 2015 o governo de Hong Kong apresentou um pacote de propostas para alteração do método de seleção do Chefe Executivo por meio de eleições diretas em 2017, porém este pacote foi vetado pelo conselho legislativo.

Principais órgãos do Governo

As principais funções administrativas do Governo são realizadas por doze gabinetes políticos e por 61 departamentos e agências.

Hong Kong conta com 164 mil funcionários públicos, representando 4% da força de trabalho. Sua principal função, além da prática administrativa, é a de auxiliar a formulação e a implementação de políticas públicas.

Principais órgãos voltados ao comércio exterior e a relações internacionais

O Escritório do Ministério das Relações Exteriores da China (The Commissioner's Office of the China's Ministry of Foreign Affairs in Hong Kong – MFA Office) foi estabelecido em Hong Kong pelo Governo Central para lidar com as relações exteriores

de Hong Kong. Atua nas organizações e nas conferências internacionais, na negociação de acordos internacionais, na proteção consular dos cidadãos de Hong Kong no exterior e nos assuntos relativos às missões consulares em Hong Kong.

A Agência de Comércio, Indústria e Turismo (Commerce, Industry and Tourism Branch) é responsável pela elaboração e pela coordenação de políticas e estratégias referentes a relações comerciais, turismo, promoção de investimentos, serviços de convenções e exposições, apoio à indústria e negócios, proteção ao consumidor, serviços postais e meteorológicos.

O Departamento de Comércio e Indústria (Trade and Industry Department) é responsável pelas relações comerciais de Hong Kong e pela proteção dos seus direitos e interesses. O InvestHK apoia a captação de investimentos diretos estrangeiros. Sua missão é a de estimular empresas estrangeiras – com potencial para contribuir para o desenvolvimento econômico de Hong Kong – a estabelecer suas operações em Hong Kong.

O Conselho de Desenvolvimento Comercial de Hong Kong (Hong Kong Trade Development Council – HKTDC) é uma organização oficial responsável pela promoção e pelo desenvolvimento do comércio exterior de bens e serviços de Hong Kong. Conta com mais de quarenta escritórios em todo o mundo, incluindo onze na China Continental e um no Brasil.

O HKTDC organiza mais de cinquenta feiras comerciais por ano, contribuindo para posicionar Hong Kong como centro internacional de convenções e exposições da Ásia.

O Departamento das Alfândegas e dos Impostos (Customs Department) é responsável pelos sistemas de controle comercial, entre outros, de produtos têxteis, commodities, diamantes brutos, bem como pelo cumprimento da Convenção de Armas Químicas. É encarregado também da emissão de certificados de origem, coleta de declarações de importação e exportação.

O Departamento de Propriedade Intelectual (Intellectual Property Department) administra registro de marcas e patentes, design e licença

de direitos autorais; sugere políticas relativas à proteção da propriedade intelectual; e promove a conscientização pública quanto ao respeito dos direitos de propriedade intelectual.

O Departamento de Alimentos e de Higiene Ambiental (Food and Environmental Hygiene Department) é responsável por controle de qualidade, etiquetagem e certificados sanitários de importação de alimentos.

5. Organizações e acordos internacionais

Hong Kong é um dos membros fundadores da Organização Mundial do Comércio (OMC). Em 1991, Hong Kong ingressou no Fórum Econômico da Ásia e do Pacífico (APEC) e mantém sua participação como membro de pleno direito, com o nome de “Hong Kong, China”.

Com a entrada da China na OMC, acordos de adensamento de relações econômicas foram assinados por Pequim com Hong Kong e Macau em 2003, estendendo a essas Regiões Administrativas benefícios para o acesso ao mercado chinês, ademais de facilitar o comércio e o investimento mútuo.



Hong Kong

II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

Em termos reais, o Produto Interno Bruto (PIB) de Hong Kong cresceu 3,7% em 2014, com perspectiva de crescimento por volta de 2,4% em 2015. A desaceleração do crescimento econômico se deve principalmente à volatilidade no ambiente global e queda nas exportações de produtos e serviços. Há também incertezas quanto à taxa de juros nos Estados Unidos e flutuações nos mercados de capitais.

Por outro lado, a demanda doméstica permanece robusta com mercado de trabalho estável e pleno com taxa de desemprego em 3,3%. A inflação permanece sob controle com o Índice de Preços ao Consumidor por volta de 2,4% no terceiro trimestre de 2015.

Em 2014, as importações de produtos foram de US\$ 544 bilhões, um crescimento de 3,9% com relação a 2013. As exportações totais em 2014 ficaram em US\$ 473 bilhões, um crescimento de 3,2%. No setor de serviços as importações foram de US\$ 75 bilhões em 2014, um cresci-

mento de 0,8% com relação a 2013, enquanto as exportações cresceram 1,3% chegando a US\$ 106 bilhões.

No terceiro trimestre de 2015 as exportações totais de produtos caíram 3,2% em termos reais em comparação com o mesmo período do ano anterior. Enquanto as exportações de serviços também sofreram uma queda de 1,3% resultante principalmente pela contração do número de turistas e queda no comércio regional e fluxos de carga.

Hong Kong continua sendo um dos destinos preferidos de investimento estrangeiro no mundo. De acordo com a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) em 2014 Hong Kong foi o segundo maior receptor de Investimento Direto Externo (IDE) no mundo, chegando a US\$ 103 bilhões, um crescimento de 39% com relação ao ano anterior. Hong Kong também foi a segunda principal fonte de investimentos diretos externos com um fluxo de US\$ 143 bilhões incentivados principalmente por atividades de fusões e aquisições com a China continental.

Produto Interno Bruto (PIB)

	2012	2013	2014
PIB (US\$ bilhões)	264,1	275,1	289,8
PIB per capita GDP (US\$)	36,7	38,3	40,0

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

Taxa de variação anual do Índice de Preço ao Consumidor (%)

	2012	2013	2014
Índice de Preço ao Consumidor	+4,1	+4,3	+4,4
Alimentação	+4,0	+4,4	+4,1
Moradia	+6,4	+6,7	+6,7

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

2. Principais setores de atividade

A produção primária (incluindo agricultura, pesca, mineração e produção extrativa) é pouco significativa em Hong Kong, tanto em termos de contribuição do valor agregado como na geração de emprego.

A produção secundária (indústria, construção, fornecimento de gás, eletricidade e água), que contribuiu fortemente para o componente de valor agregado da economia no início dos anos 80, vem diminuindo em importância nos últimos dez anos.

Com a expansão das atividades manufatureiras offshore, Hong Kong tornou-se gradualmente centro de controle estratégico daquelas operações. O setor industrial propriamente dito representou 1,3% do PIB em 2014, empregando 2,9% da força de trabalho. Das 10.295 fábricas instaladas em Hong Kong, 98,8% são pequenas e médias empresas.

A participação do setor de serviços no PIB de Hong Kong cresceu de 89,8%, em 2003, para 92,9%, em 2013. Os principais setores de serviços são: financeiro, prestação jurídica, seguros, imobiliários, tradings, hotelaria e catering. Esta participação do setor de serviços reflete a crescente sofisticação da economia e um processo de agregação de valor por meio de informação e tecnologia, impulsionados pela crescente integração econômica e financeira entre Hong Kong e a China continental criando uma abundância de novas oportunidades.

PIB por atividade econômica	2011	2012	2013
Agricultura, pesca e mineração	0,1	0,1	0,1
Manufaturas	1,8	1,5	1,4
Abastecimento de eletricidade, gás e água e gestão de resíduos	2,2	1,8	1,7
Construção	3,2	3,6	4,0
Serviços	92,7	93,0	92,9
Comércio exterior, atacado e varejo	23,4	25,4	25,0
Serviços de hospedagem e alimentação	3,1	3,6	3,6
Serviços de transporte, armazenagem e postal	6,3	6,0	6,0
Informação e comunicações	3,0	3,5	3,6
Financeiro e seguros	16,2	15,9	16,5
Serviços imobiliário, profissional e comercial	11,0	11,5	10,8
Serviços de administração pública, social e pessoal	18,2	16,8	17,0
Propriedade imobiliária	11,5	10,3	10,4
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Hong Kong Census and Statistics Department

3. Moedas e finanças

Moeda

A moeda oficial de Hong Kong – dólar de Hong Kong – é atrelada ao dólar americano, à taxa de HKD 7,80 por US\$ 1,00.

A Autoridade Monetária de Hong Kong (Hong Kong Monetary Authority – HKMA) é responsável pelo controle da emissão da moeda, pela estabilidade monetária e pelo sistema bancário local.

Sob a licença do HKMA, as notas são emitidas por três bancos comerciais: Bank of China (Hong Kong), Hong Kong and Shanghai Banking Corporation (HSBC) e Standard Chartered Bank (Hong Kong).

Balanco de Pagamento e reservas internacionais

No ano fiscal de 2013-2014 o Governo registrou um superávit de US\$ 2,8 bilhões e reservas fiscais por volta de US\$ 97,5 bilhões ao fim de março de 2014. A receita pública neste mesmo período foi atingiu US\$

58,74 bilhões com gastos por volta de US\$ 56 bilhões.

A dívida pública é insignificante e o Governo mantém reservas monetárias suficientes para cobrir 22 meses de gastos públicos e importações. Essa situação garante a Hong Kong a nota máxima (AAA) na classificação de risco pelas agências de crédito.

Sistema bancário

Dos cem maiores bancos no mundo, 71 operam em Hong Kong. O sistema bancário está dividido em três níveis: bancos licenciados, bancos licenciados de atuação restrita e empresas de captação de depósito (deposit-taking companies).

Ao fim de 2015, Hong Kong contava com 157 bancos licenciados, 23 licenciados de atuação restrita, 21 empresas de captação, e 64 escritórios de representação de bancos internacionais, entre eles o Bradesco e Itaú e BTG Pactual, que atuam desta forma. Juntos eles formam uma rede de 1.376 filiais.

Apenas os bancos licenciados podem operar contas-correntes e poupança, aceitar depósitos e pagar ou receber cheques. Os bancos licenciados de atuação restrita atuam principalmente como bancos de investimento e no mercado de capitais. Podem receber depósitos acima de HKD 500 mil.

As empresas de captação de depósitos (deposit-taking companies) oferecem serviços especializados, como financiamento e negociação de títulos e valores mobiliários (securities business), podendo receber depósitos a partir de US\$ 13.333,00 (HKD 100.000,00), com prazo inicial de vencimento de, no mínimo, três meses.

Os critérios de licenciamento de instituições autorizadas estão definidos no Sétimo Apêndice da Portaria Bancária (Seventh Schedule of the Banking Ordinance). De acordo com aquela Portaria, a Autoridade Monetária de Hong Kong (HKMA) é responsável pelo licenciamento, pela suspensão e pela revogação das instituições autorizadas. A Portaria exige que a HKMA consulte o Secretário de Finanças em decisões de licenciamento como suspensão e/ ou revogação.



Hong Kong

III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente: considerações gerais

O desenvolvimento comercial de Hong Kong registrou transformações significativas, a partir dos anos 80, quando passou de uma base industrial para uma economia de serviço.

A maior parte de seu comércio exterior está voltada principalmente para o mercado chinês. A produção industrial doméstica é pouco relevante. A maior parte dos produtos consumidos em Hong Kong é importada, incluindo os alimentos.

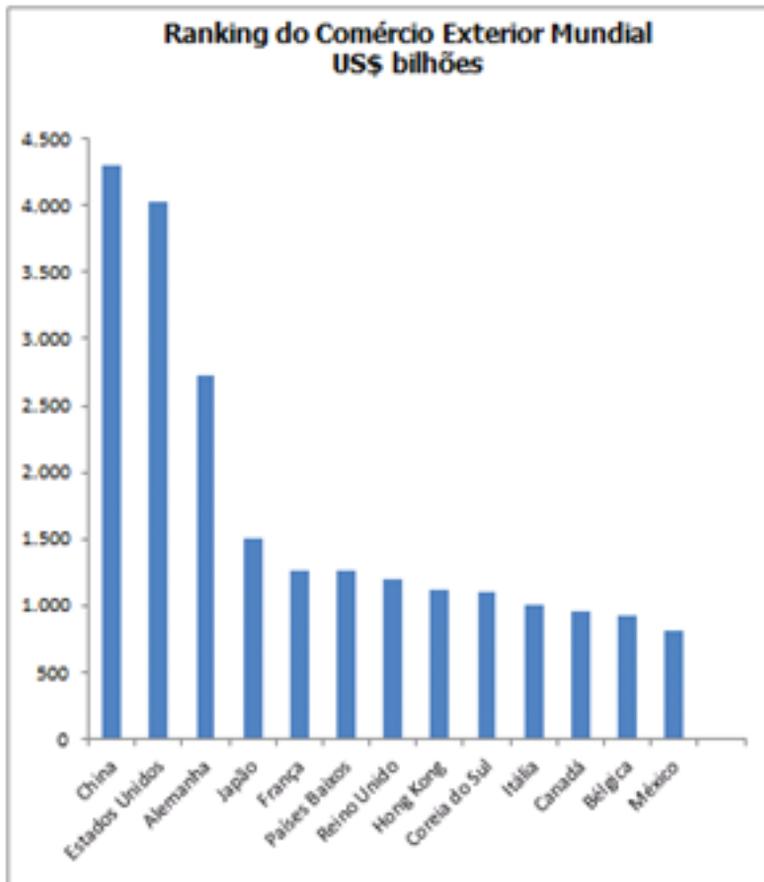
A Região Administrativa Especial de Hong Kong constitui área aduaneira autônoma. As transações comerciais com a China Continental são caracterizadas como comércio exterior.

Em 2014 Hong Kong teve a oitava maior corrente de comércio no mundo, representando 3% do total da corrente de comércio global com US\$ 1.125 bilhões.

A maior parte deste comércio se trata de reexportações, ou seja, cargas

exportadas a partir de Hong Kong, mas provenientes de outros países. É importante observar também que o comércio offshore realizado por Hong Kong, ou seja, cargas comercializadas por Hong Kong que não passam fisicamente por Hong Kong tem crescido nos últimos anos ultrapassando o valor total de reexportações.

Por outro lado, a corrente total do comércio de serviços em 2014 foi de US\$ 200,9 bilhões, um aumento de 2,1% com relação a 2013. Hong Kong é o 11º maior exportador de serviços do mundo tendo exportado US\$ 138,8 bilhões em serviços representando 47,7% do PIB.



Hong Kong foi o 8º principal comerciante em 2014, representando 3,0% do total do comércio mundial.

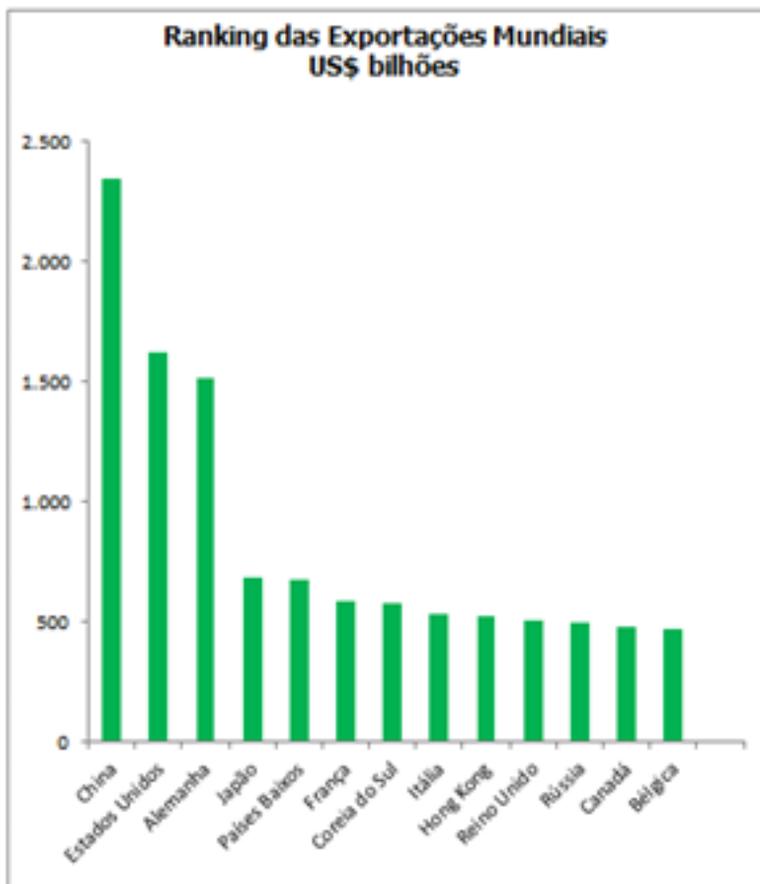
Fonte: Hong Kong Trade and Industry Department

Classificação global da corrente total de comércio de produtos em 2014

US\$ bilhões

Ranking	Países	2014	Part. % no total
	Mundo	37.959	100,0%
1	China	4.303	11,3%
2	Estados Unidos	4.033	10,6%
3	Alemanha	2.728	7,2%
4	Japão	1.506	4,0%
5	França	1.262	3,3%
6	Países Baixos	1.259	3,3%
7	Reino Unido	1.190	3,1%
8	Hong Kong	1.125	3,0%
9	Coreia do Sul	1.098	2,9%
10	Itália	1.000	2,6%
11	Canadá	949	2,5%
12	Bélgica	920	2,4%
13	México	809	2,1%

Fonte: Hong Kong Trade and Industry Department.



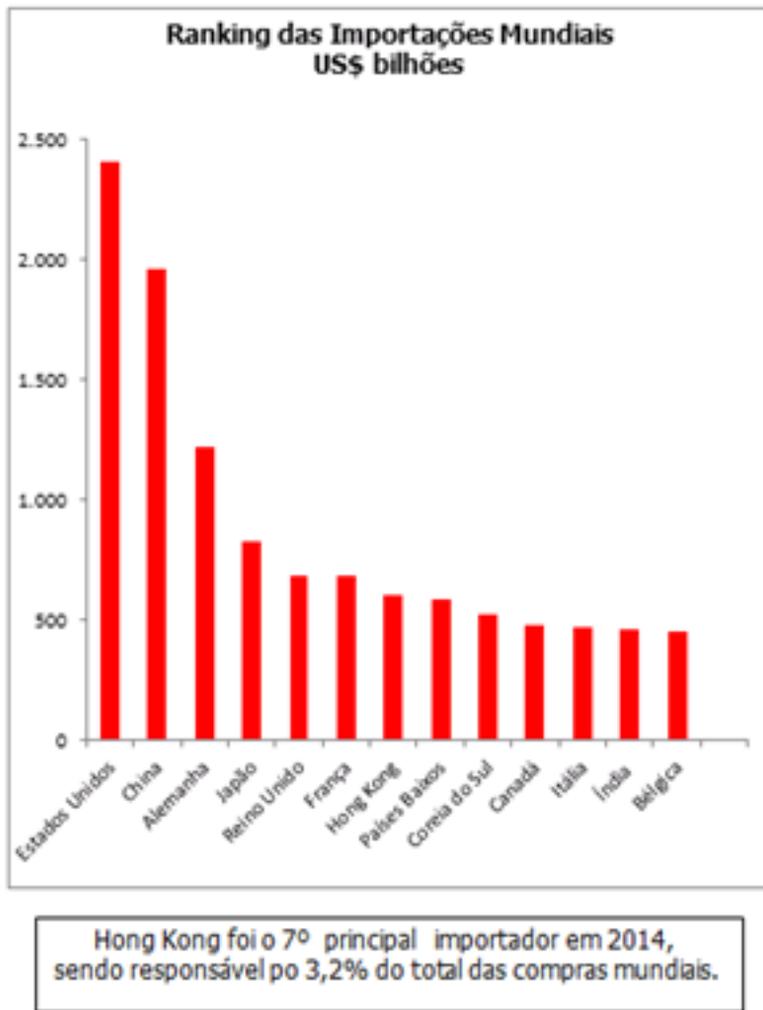
Hong Kong foi o 9º principal exportador em 2014, sendo responsável por 2,8% do total das vendas mundiais.

Classificação global das exportações de produtos em 2014

US\$ bilhões

Ranking	Países	2014	Part. % no total
	Mundo	18.935	100,0%
1	China	2.343	12,4%
2	Estados Unidos	1.623	8,6%
3	Alemanha	1.511	8,0%
4	Japão	684	3,6%
5	Países Baixos	672	3,6%
6	França	583	3,1%
7	Coreia do Sul	573	3,0%
8	Itália	529	2,8%
9	Hong Kong	524	2,8%
10	Reino Unido	507	2,7%
11	Rússia	497	2,6%
12	Canadá	474	2,5%
13	Bélgica	469	2,5%

Fonte: Hong Kong Trade and Industry Department.



Fonte: Hong Kong Trade and Industry Department

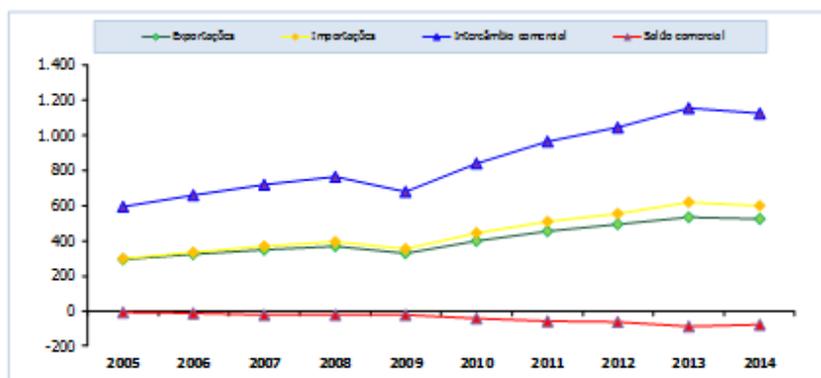
Evolução do comércio exterior de Hong Kong
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	Valor	Var. % em relação ao ano anterior	
2005	292	10,0%	300	10,0%	592	10,0%	-8
2006	323	10,5%	336	11,9%	658	11,2%	-13
2007	349	8,3%	370	10,2%	720	9,3%	-21
2008	370	6,0%	393	6,2%	763	6,1%	-23
2009	329	-11,0%	352	-10,4%	682	-10,7%	-23
2010	401	21,6%	441	25,3%	842	23,5%	-41
2011	456	13,7%	511	15,7%	966	14,8%	-55
2012	493	8,2%	553	8,3%	1.046	8,3%	-61
2013	535	8,6%	621	12,3%	1.157	10,5%	-86
2014	524	-2,1%	601	-3,3%	1.125	-2,8%	-77
Var. % 2005-2014	79,4%	--	100,1%	--	89,9%	--	n.c.

Elaborado pelo INE/OP/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados de UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2016.

Última posição disponível em 28/01/2016.

(n.c.) Dados não disponíveis, por razões específicas.



2. Direção

Importações e Exportações

Considerando os primeiros nove meses de 2015, o valor total das exportações caiu 1,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto isso, o valor das importações caiu 3% levando a um déficit na balança comercial de cerca de US\$ 42,8 bilhões nos primeiros 9 meses de 2015.

Enquanto há uma maior sofisticação da economia, crescente importância do setor de serviços e agregação de valor na corrente de comércio, observa-se por outro lado um gradual aumento no déficit da balança comercial nos últimos 10 anos.

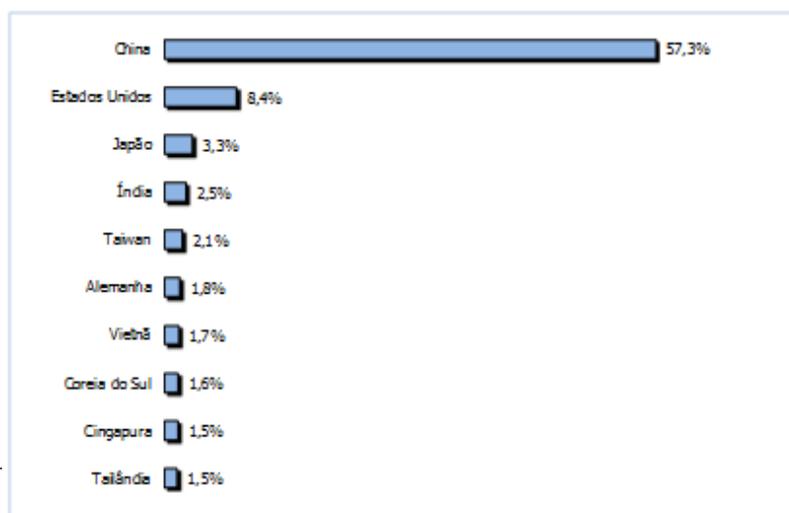
Boa parte da corrente de comércio está ligada à China Continental. Em 2014, 13% das exportações chinesas e 13% das importações foram realizadas via Hong Kong e 59,9% das reexportações de Hong Kong tiveram origem na China Continental. Outras origens importantes foram Taiwan, Japão, Coreia do Sul e os Estados Unidos. Por outro lado, 54,1% das reexportações de Hong Kong em 2014 se destinaram à China Continental.

Direção das exportações de Hong Kong
US\$ bilhões

Países	2 0 1 4	Part.% no total
China	300,4	57,3%
Estados Unidos	44,2	8,4%
Japão	17,1	3,3%
Índia	13,0	2,5%
Taiwan	10,9	2,1%
Alemanha	9,4	1,8%
Vietnã	8,7	1,7%
Coreia do Sul	8,3	1,6%
Singapura	8,1	1,5%
Tailândia	7,8	1,5%
...		
<i>Brasil (28ª posição)</i>	<i>1,9</i>	<i>0,4%</i>
Subtotal	429,8	82,0%
Outros países	94,2	18,0%
Total	524,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPE/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2015.

10 principais destinos das exportações

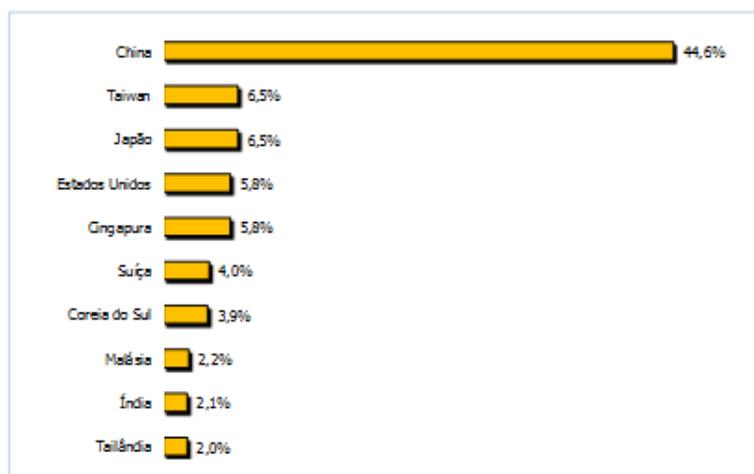


Origem das importações de Hong Kong
US\$ bilhões

Países	2014	Part.% no total
China	268,0	44,6%
Taiwan	39,0	6,5%
Japão	39,0	6,5%
Estados Unidos	35,0	5,8%
Singapura	35,0	5,8%
Suíça	23,9	4,0%
Coreia do Sul	23,2	3,9%
Malásia	13,2	2,2%
Índia	12,4	2,1%
Tailândia	12,3	2,0%
...		
<i>Brasil (18ª posição)</i>	<i>1,9</i>	<i>0,3%</i>
Subtotal	502,9	83,7%
Outros países	97,7	16,3%
Total	600,6	100,0%

Elaborado pelo BR&BR/CIC - Divisão de Interação Comercial, com base em dados de UN/COMTRADE/TradeNet, Janeiro 2016.

10 principais origens das importações



3.Composição

A pauta das importações em 2014 foi dominada por produtos manufaturados com alto valor agregado principalmente eletroeletrônicos (30,1%) e equipamentos de telecomunicações (16,6%), aparelhos de processamentos de dados e equipamentos para escritórios (9%). Essas três categorias de produtos também dominaram as importações nas proporções de 30,9%, 19,4% e 11,5% respectivamente.

As empresas de comércio exterior de Hong Kong se encontram fortemente ligadas às indústrias da Província de Guangdong. O crescimento econômico no Delta do Rio das Pérolas, em função do aumento do custo de mão de obra, tem criado novos desafios para a economia local. Por outro lado, o aumento do poder aquisitivo naquela Região abre espaço para os produtos importados.

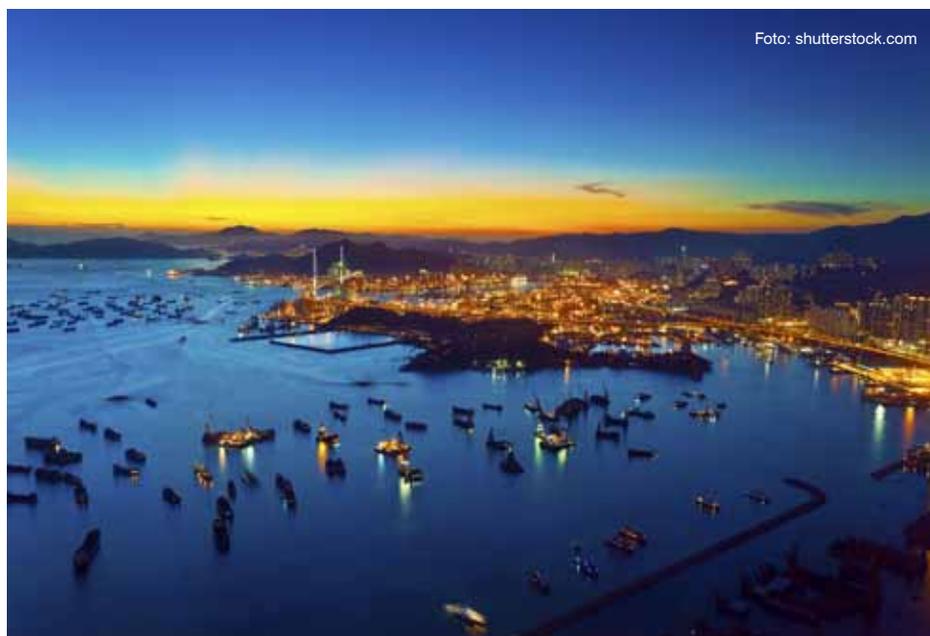


Foto: shutterstock.com

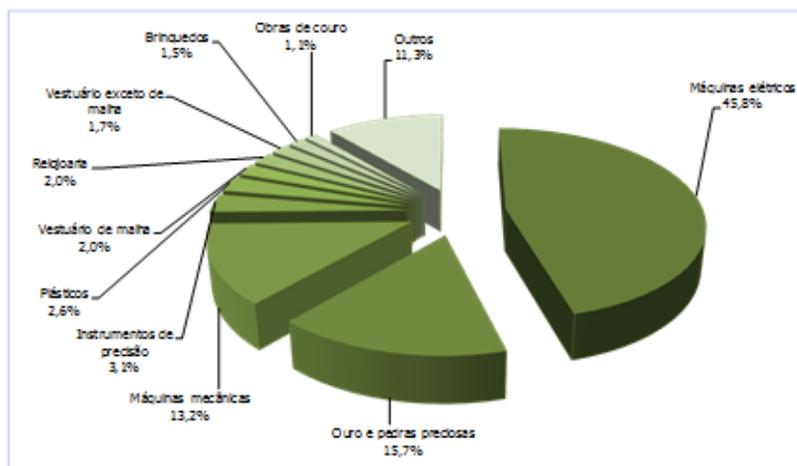
Terminal de contêineres em Hong Kong

Composição das exportações de Hong Kong US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 4	Part.º% no total
Máquinas elétricos	240,0	45,8%
Ouro e pedras preciosas	82,4	15,7%
Máquinas mecânicas	69,1	13,2%
Instrumentos de precisão	16,0	3,1%
Plásticos	13,8	2,6%
Vestuário de malha	10,5	2,0%
Relojoaria	10,4	2,0%
Vestuário exceto de malha	8,9	1,7%
Brinquedos	8,1	1,5%
Obras de couro	6,0	1,1%
Subtotal	465,1	88,7%
Outros	59,0	11,3%
Total	524,1	100,0%

Elaborado pelo IRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/Trafficmap, January 2016.

10 principais grupos de produtos exportados



**Composição das importações de Hong Kong
US\$ bilhões**

Grupos de produtos	2 0 1 4	Part. % no total
Máquinas elétricas	261,6	43,6%
Ouro e pedras preciosas	98,7	16,4%
Máquinas mecânicas	67,1	11,2%
Instrumentos de precisão	16,1	2,7%
Combustíveis	15,8	2,6%
Plásticos	13,5	2,2%
Relojoaria	10,9	1,8%
Vestuário de malha	8,1	1,3%
Vestuário exceto de malha	7,0	1,2%
Carnes	6,8	1,1%
Subtotal	505,6	84,2%
Outros	95,0	15,8%
Total	600,6	100,0%

Elaborado pelo MRE/DRE/DC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados de UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2015.

10 principais grupos de produtos importados

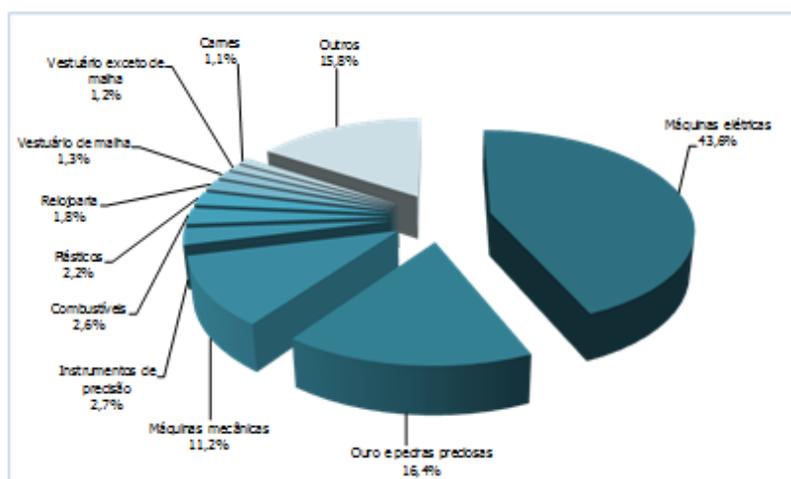




Foto: shutterstock.com

Roda da observação em Hong Kong

IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-HONG KONG

1. Intercâmbio comercial bilateral

Como já assinalado, a natureza das relações comerciais entre o Brasil e Hong Kong tem como pano de fundo o papel dessa cidade como plataforma comercial para a China Continental. Grande parte das mercadorias importadas ou exportadas por empresas de Hong Kong não passam fisicamente por Hong Kong.

A corrente bilateral do comércio de produtos entre Hong Kong e o Brasil totalizou US\$ 2,7 bilhões em 2015, sendo US\$ 2,1 bilhões em exportações e US\$ 618 milhões em importações.

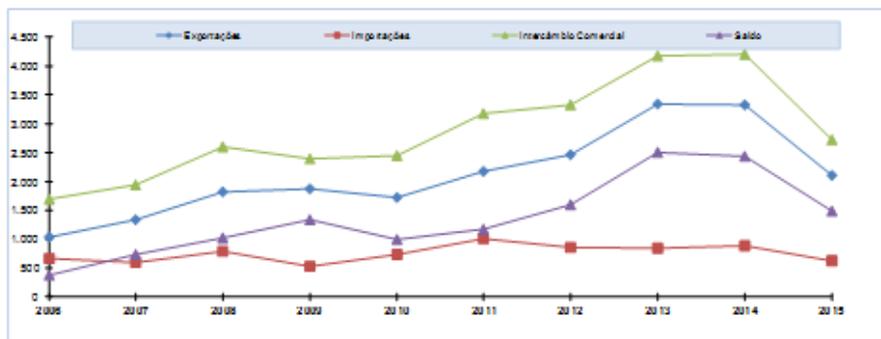


Hong Kong

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Hong Kong US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var. %	Part. % no total do Brasil	Valor	Var. %	Part. % no total do Brasil	Valor	Var. %	Part. % no total do Brasil	
2006	1.032	16,0%	0,75%	664	72,2%	0,73%	1.696	33,0%	0,74%	368
2007	1.336	29,4%	0,83%	599	-9,8%	0,50%	1.935	14,1%	0,69%	736
2008	1.811	35,6%	0,91%	785	31,0%	0,45%	2.596	34,2%	0,78%	1.025
2009	1.865	3,0%	1,22%	529	-32,6%	0,41%	2.395	-7,8%	0,85%	1.336
2010	1.722	-7,7%	0,85%	730	37,8%	0,40%	2.452	2,4%	0,64%	992
2011	2.176	26,4%	0,85%	999	37,0%	0,44%	3.176	29,5%	0,66%	1.177
2012	2.458	12,9%	1,01%	861	-13,8%	0,39%	3.319	4,5%	0,71%	1.597
2013	3.339	35,8%	1,38%	842	-2,2%	0,35%	4.181	26,0%	0,87%	2.497
2014	3.323	-0,5%	1,48%	888	5,4%	0,39%	4.211	0,7%	0,93%	2.435
2015	2.108	-36,6%	1,10%	618	-30,4%	0,36%	2.726	-35,3%	0,75%	1.490
Var. % 2006-2015	104,3%	--	--	-6,9%	--	--	60,7%	--	--	n.c.

Elaborado pelo MRC/DR/CIC - Divisão de Interação Comercial, com base em dados do MRC/SGC/RI/Alcance, Junho de 2016.
(n.c.) Dados não calculado, por razões específicas.



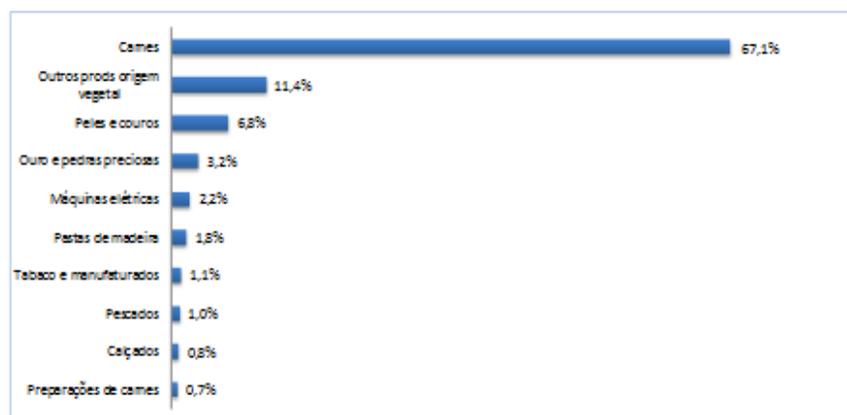
Os principais produtos brasileiros exportados foram carne, couro e derivados. Enquanto isso as importações foram dominadas por coques de hulha (utilizado na indústria siderúrgica) e produtos eletroeletrônicos, componentes para relógios, equipamentos de telecomunicações e aparelhos de processamento de dados e para escritórios.

**Composição das exportações brasileiras para Hong Kong
US\$ milhões**

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part. % no total	Valor	Part. % no total	Valor	Part. % no total
Carnes	2.022	60,6%	2.230	67,1%	1.414	67,1%
Outros prods origem vegetal	361	10,8%	401	12,1%	241	11,4%
Pele e couros	268	8,0%	234	7,0%	143	6,8%
Ouro e pedras preciosas	320	9,6%	177	5,3%	68	3,2%
Máquinas elétricas	69	2,1%	57	1,7%	46	2,2%
Pastas de madeira	22	0,7%	46	1,4%	37	1,8%
Tabaco e manufaturados	30	0,9%	27	0,8%	24	1,1%
Pescados	20	0,6%	22	0,7%	21	1,0%
Calçados	18	0,5%	17	0,5%	17	0,8%
Preparações de carnes	15	0,4%	22	0,7%	15	0,7%
Subtotal	3.145	94,2%	3.233	97,3%	2.026	96,1%
Outros produtos	194	5,8%	90	2,7%	82	3,9%
Total	3.339	100,0%	3.323	100,0%	2.108	100,0%

Elaborado pela MTE/DTR/DC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alecvial, Janeiro de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015

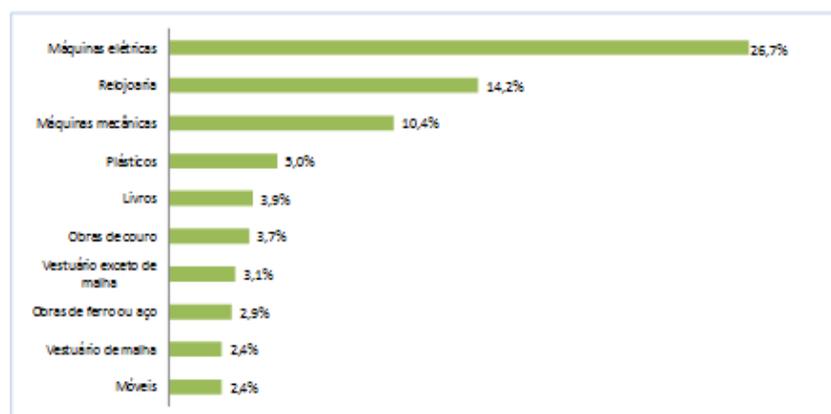


Composição das importações brasileiras originárias de Hong Kong
US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.º no total	Valor	Part.º no total	Valor	Part.º no total
Máquinas elétricas	234	27,8%	267	30,1%	165	26,7%
Relojoaria	95	11,3%	81	9,1%	88	14,2%
Máquinas mecânicas	106	12,6%	102	11,5%	64	10,4%
Plásticos	30	3,6%	28	3,2%	31	5,0%
Livros	27	3,2%	28	3,2%	24	3,9%
Obras de couro	42	5,0%	36	4,1%	23	3,7%
Vestuário exceto de malha	24	2,9%	20	2,3%	19	3,1%
Obras de ferro ou aço	17	2,0%	15	1,7%	18	2,9%
Vestuário de malha	27	3,2%	18	2,0%	15	2,4%
Móveis	13	1,5%	14	1,6%	15	2,4%
Subtotal	615	73,0%	609	68,6%	462	74,8%
Outros produtos	227	27,0%	279	31,4%	156	25,2%
Total	842	100,0%	888	100,0%	618	100,0%

Elaborado pelo MME/DPF/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alicata, Janeiro de 2016.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2015

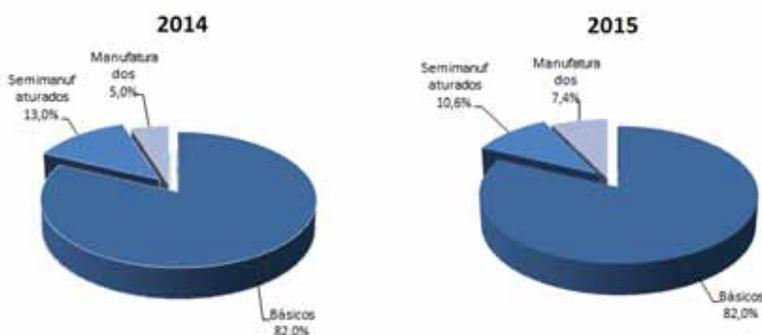


Em termos de valor agregado, pode-se dizer em geral que o Brasil exporta principalmente matérias primas e produtos de baixo valor agregado e importa predominantemente produtos manufaturados com alto valor agregado.

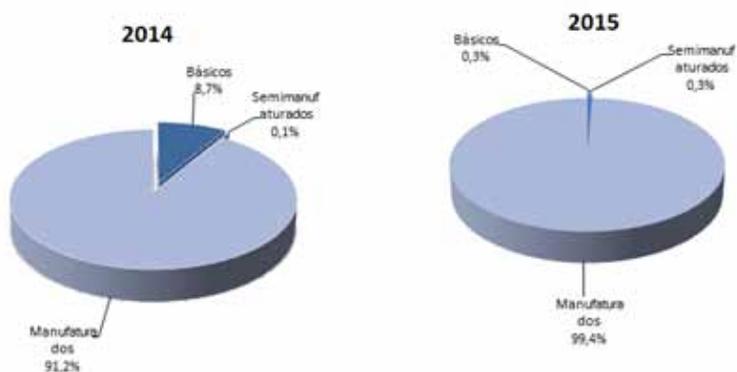
Exportações e importações brasileiras por fator agregado

Comparativo 2015 com 2014

Exportações Brasileiras⁽¹⁾



Importações Brasileiras



Elaborado pelo AREDPPROIC - Divisão de Inteligência Comercial com base em dados do ADIC/SECEX/ABR/06, janeiro de 2016.

(1) Excluídas transações especiais.

2. Investimentos bilaterais

Hong Kong não figura entre os principais destinos de exportação de capitais brasileiros, em termos de investimento direto, em carteira ou setores correlatos. Considerando estar hoje a China entre os maiores parceiros comerciais do Brasil e o fato de Hong Kong ser o principal canal de investimentos entre a China e o resto do mundo, há um descompasso entre o fluxo de mercadorias e o fluxo de investimentos resultantes principalmente das distorções causadas pela legislação brasileira com relação a paraísos fiscais.

As principais empresas brasileiras estabelecidas em Hong Kong pertencem ao setor financeiro como o Bradesco, Itaú e BTG Pactual, que mantêm escritórios de representação. Observa-se também a presença de empresas como a Samarco (mineração) e Fibria (papel e celulose), que estabeleceram matriz asiática em Hong Kong. A Vale, em 2010, foi a primeira brasileira a ser listada na Bolsa de Valores de Hong Kong.

Além destas empresas há um crescente número de empresários brasileiros que aqui se estabelecem e constituem suas empresas, tratando-se, porém de investimentos cujo capital não tem origem no Brasil e que não se caracterizam como investimento direto brasileiro.

Tanto os investimentos brasileiros em Hong Kong quanto os investimento de Hong Kong no Brasil permanecem distorcidos há muitos anos devido ao tratamento de Hong Kong pelo Brasil como paraíso fiscal. Esta legislação cria obstáculos aos investimentos bilaterais forçando as empresas a buscarem caminhos que não se afiguram nas estatísticas de investimento estrangeiro direto do Brasil.

De acordo com as estatísticas do Banco Central do Brasil, Hong Kong investiu US\$ 438 milhões em 2014, ficando na 34a posição. Por outro lado, os fluxos do Brasil para Hong Kong foram insignificantes.

3. Principais acordos econômicos com o Brasil

O Brasil não tem acordos de natureza econômica assinados com Hong Kong.

V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

Hong Kong se caracteriza pelo seu comércio livre de barreiras tarifárias e não tarifárias. Restrições mínimas são impostas em cumprimento aos acordos internacionais e para resguardar a saúde pública.

Estrutura tarifária

A Organização Mundial do Comércio (OMC), que, em 1º de janeiro de 1995, sucedeu o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), estabelece regras e disciplinas para o comércio internacional. Hong Kong é membro fundador da OMC e tem participado ativamente em suas atividades.

Hong Kong tornou-se também membro do Asia-Pacific Economic Cooperation (APEC) e do Conselho de Cooperação Econômica do Pacífico (PECC) em 1991. Hong Kong faz parte do Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD) e da Organização Mundial das Alfândegas (WCO). É associada à Comissão Econômica das Nações Unidas e Social para a

Ásia e o Pacífico (ESCAP) e mantém relações com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Desde abril de 1994, Hong Kong é observador do Comitê de Comércio da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A política de livre comércio é a marca registrada de Hong Kong, que não cobra tarifas de importação ou exportação de mercadorias. Seu licenciamento só se torna necessário, quando há necessidade de cumprir com as obrigações assumidas por Hong Kong, para atender a saúde pública e por motivo de segurança nacional.

Apenas quatro produtos são tributados: bebidas com mais de 30% de teor alcoólico, tabaco, óleos de hidrocarbonetos e álcool.

Outras informações sobre procedimentos de importação para aqueles produtos podem ser obtidas no site www.customs.gov.hk.

Consultas a tarifas de importação a Hong Kong podem ser feitas pelo site www.tid.gov.hk, por meio do preenchimento de um formulário simples.

Não há restrições quantitativas, impostos sobre o valor agregado ou impostos sobre serviços.

2. Regulamentação de importação

Regulamentação geral

A base legal para o controle de mercadorias, quando necessário, é o Regulamento de Importação e Exportação (Import and Export Ordinance), Capítulo 60 das Leis de Hong Kong.

Os controles são administrados por meio de licenças, autorizações ou certificados emitidos pelo Departamento da Alfândega (Customs Department). Os itens sujeitos ao licenciamento e controle são os seguintes:

- Animais, pássaros e répteis e suas partes
- Materiais biológicos
- Medicamentos chineses tradicionais e à base de ervas
- Produtos químicos controlados
- Produtos tributáveis (bebidas alcoólicas, tabaco, hidrocarbonetos e álcool metílico)
- Plantas e animais ameaçados
- Produtos congelados
- Carnes e aves congelados ou refrigerados
- Carne de caça e carnes proibidas
- Cadáveres humanos
- Animais vivos (exceto aves comestíveis)
- Aves comestíveis vivas (importados da China Continental)
- Animais selvagens em extinção
- Leite, bebidas de leite e creme
- Veículos automotivos
- Produtos químicos não pesticidas
- Equipamentos de cópia de disco ótico
- Motores de popa excedendo 111.9 kilowatts
- Substâncias nocivas à camada de ozônio
- Pesticidas
- Produtos farmacêuticos, medicamentos e drogas consideradas perigosas

- Plantas (exceto cortes de flores, frutas e verduras para consumo)
- Substâncias radioativas/aparatos de irradiação
- Equipamento de transmissão de rádio
- Arroz
- Diamantes brutos
- Areia
- Produtos de tabaco sem fumaça
- Mercadorias estratégicas (armas e munições, explosivos, ferramentas de alta precisão, computadores de alto desempenho, sistemas sofisticados de comunicação, materiais nucleares, circuitos integrados de alta densidade e velocidade)
- Produtos têxteis
- Veículos e componentes.
- Produtos com compostos orgânicos voláteis (VOC)
- Resíduos

As exigências para importação destes produtos se encontram no site www.customs.gov.hk.

As licenças de importações são emitidas pelo Departamento de Comércio e Indústria (Trade and Industry Department). Porém, determinados produtos, como armas de fogo, devem ser endossados por outros

Departamentos do Governo.

Regulamentação específica

O período de validade das licenças varia de 28 dias, para produtos têxteis, a um ano, para mercadorias tributáveis não estratégicas. As autorizações (Permits) são válidas por períodos de seis meses.

Antidumping

De acordo com os regulamentos da OMC, os países membros não estão obrigados a introduzir legislação doméstica para implementação do Acordo *Antidumping* ou ações de defesa contra o dumping. Até o momento, Hong Kong não introduziu qualquer legislação *antidumping* nem iniciou qualquer processo de *antidumping*.

Padrões sanitários/fitossanitários

Hong Kong reconhece os padrões sanitários/fitossanitários adotados por outros países, entre eles o Brasil, desde que os testes de qualidade sejam efetuados pelas autoridades nacionais competentes. O Departamento de Alimentos e Higiene Ambiental (Food and Environmental Hygiene

Department) é o órgão responsável pelo controle, pela fiscalização e pela emissão de licenças de importação de alimentos.

Certificados de saúde sanitária emitidos pelo país de origem devem acompanhar os embarques de carnes e derivados. Os certificados devem informar:

- que a carne foi examinada por inspeção veterinária antes e após o abate e que está livre de doenças e apropriada para o consumo humano;
- que a carga foi embalada de forma apropriada respeitando os dispositivos sanitários exigidos.

Produtos alimentícios estão sujeitos a testes de laboratórios, e apenas certos alimentos, como produtos lácteos e congelados, devem passar por testes de laboratório. Alimentos contendo antioxidantes e outros produtos químicos devem cumprir as normas especificadas no Regulamento sobre Preservativos em Alimentos (Preservatives in Food Regulations).

O Regulamento da Saúde Pública (Cap. 139) estabelece lista de produtos químicos proibidos e limite máximo de resíduos para produtos

químicos agrícolas e veterinários usados em animais comestíveis.

O Regulamento da Saúde Pública e Serviços Municipais (Cap. 132) proíbe a venda de qualquer alimento adulterado ou impróprio para o consumo humano, incluindo aqueles com níveis excessivos de resíduos químicos agrícolas e veterinários.

O Regulamento das Plantas (Cap. 207) estipula que quaisquer plantas importadas por Hong Kong devem ser acompanhadas de Licença de Importação de Plantas, emitida pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação, e de Certificado Fitossanitário, emitido pela autoridade competente no país de origem, em que se declara que o produto está livre de parasitos. Essa exigência não é aplicável a flores, verduras/frutas/sementes para o consumo, madeira e produtos de madeira ou plantas produzidas e importadas da China Continental.

Hong Kong é tratada na Organização Mundial de Saúde Animal (Office Internacional dês Epizooties – OIE) como região administrativa especial da República Popular da China, e não há delegação separada. O serviço

veterinário de animais e plantas é representado pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação de Hong Kong (Agriculture, Fisheries and Conservation Department of Hong Kong – AFCD).

Mecanismo de Avaliação de Conformidade

Certificação pré-mercado

Animais (vivos) e plantas a serem importados para Hong Kong devem estar munidos de autorização válida e de licença de importação de plantas emitidas pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação de Hong Kong.

A consignação também deve estar acompanhada por certificado brasileiro veterinário ou fitossanitário válido.

Animais comestíveis importados devem estar acompanhados por certificado válido emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) especificando que os animais comestíveis não contêm produtos químicos proibidos ou quaisquer produtos químicos agrícolas ou veterinários que excedam o

limite máximo de resíduo apresentado pelo Departamento de Alimentos e Higiene Ambiental de Hong Kong.

Inspeção pós-mercado

O Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação de Hong Kong atende a reclamações e a denúncias sobre animais e plantas (vivas e inteiras).

O Departamento de Alimentos e Higiene Ambiental testa amostras de tecidos animais comestíveis após o abate para identificar a presença de produtos químicos proibidos ou produtos químicos veterinários e agrícolas excedendo os limites máximos de resíduos permitidos.

Importações pelo correio

As mesmas normas e restrições aplicáveis às importações acima descritas devem ser observadas no caso de importações pelo correio. Os produtos controlados devem atender às exigências com respeito a licenças, autorizações e certificações emitidas pelos Departamentos competentes de Hong Kong.

Mercadorias enviadas pelo correio

com valor acima de US\$ 533 devem apresentar Declaração de Importação ao Departamento da Alfândega (Customs & Excise Department).

As embalagens poderão ser examinadas pela Alfândega e aquelas contendo artigos tributáveis deverão pagar os impostos correspondentes. Produtos não declarados de forma apropriada poderão ser confiscados.

Embalagem e rotulagem

Em 2008, foi introduzido o regulamento com respeito à embalagem e à rotulagem de produtos alimentícios.

As seguintes informações devem estar presentes nas embalagens em inglês ou em chinês (ou em ambas as línguas):

- Nome e designação do produto;
- Lista de ingredientes, em ordem decrescente de peso ou volume, sob o título “ingredientes” ou frase incorporando essa palavra no título;
- Instruções especiais de acondicionamento e uso;
- Contagem numérica, peso ou volume líquido;
- Nome e endereço do fabricante ou

empacotador;

- Rótulo ou tabela nutricional no formato especificado no regulamento informando o conteúdo de energia, proteína, carboidratos, gordura, gordura trans, sódio e açúcares, além de quaisquer outros nutrientes relativos a alegações nutricionais feitas na embalagem;
- Data de vencimento do produto (em inglês e em chinês) informando dia, mês e ano, nessa ordem.

Marcas registradas e patentes

O Departamento de Propriedade Intelectual de Hong Kong (Intellectual Property Department – IPD) é responsável pela administração dos registros de trademarks, patents, designs e copyright. O IPD processa os registros de marcas, patentes, desenhos industriais e direitos autorais e lida com atos e decretos posteriores às eventuais concessões, como renovações e restabelecimentos.

De acordo com a Lei Básica, Hong Kong representa jurisdição separada da China Continental, e a legislação de propriedade intelectual da China Continental não se aplica a Hong Kong (e vice-versa). O regime de proteção à propriedade intelectual de

Hong Kong tem por base a lei britânica, predominantemente derivado daquela legislação e de seus precedentes.

O sistema de registro de marcas de Hong Kong tem por base o Trade Marks Ordinance 2003 (Cap. 559), que prioriza o primeiro requerente e reconhece os direitos de marcas conhecidas, cumprindo as obrigações de Hong Kong na Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Industrial.

O Regulamento de Patentes Hong Kong Patent Ordinance (Cap. 514) determina um sistema de rerregistro, sob o qual as patentes emitidas na maioria de terceiros países são protegidas em Hong Kong.

Em Hong Kong há, igualmente, regulamentos para a proteção de desenhos de circuitos de semicondutores, Layout-Design (Topography) of Integrated Circuits Ordinance 1994 (Cap. 445), e para a proteção de designs, Registered Designs Ordinance (Cap. 522), que passou a vigorar em 27 de junho de 1997. Um design registrado em Hong Kong vale por 25 anos a partir do seu registro. Sua renovação é para cada cinco anos.

Regime cambial

Pelo regime cambial de Hong Kong (currency board), introduzido em 1983, o dólar de Hong Kong é atrelado ao dólar americano – US\$ 1 equivale a cerca de HKD 7,80. Não há restrições cambiais ou ao fluxo de capital em Hong Kong.

3. Documentação e formalidades

Embarque (no Brasil)

Os documentos exigidos para a liberação de cargas são os manifestos, licença de importação e permissão para remoção (se aplicável), cópia de aviso de detenção (se aplicável) e documento de embarque (bill of lading), fatura, romaneio de carga (packing list) e assemelhados.

Desembaraço alfandegário (em Hong Kong)

O Regulamento de Registro de Importação e Exportação (Import and Export Registration Regulations) exige que exportadores e importadores apresentem declaração de importação/exportação, dentro de catorze dias a partir da data de sua importação ou exportação, ao Comissário

das Alfândegas dos Impostos (Commissioner of Customs & Excise) – Intercâmbio Eletrônico de Dados (Electronic Data Interchange – EDI) –, por um dos provedores oficiais de serviços licenciados:

1. Brio Electronic Commerce Limited (Brio);
2. Global e-Trading Services Limited (Ge-TS); e
3. Tradelink Electronic Commerce Limited (Tradelink).

A declaração é dispensada para embarques de carga com valor inferior a US\$ 134.

A inspeção de carga é feita nos portos, nos aeroportos e nas fronteiras terrestres de Hong Kong com a China Continental.

O procedimento de gestão de riscos é aplicado para minimizar a intervenção de fiscais aduaneiros. Sistemas eletrônicos são utilizados para facilitar o adiantamento de informações relativas a cargas importadas ou exportadas.

A liberação de cargas aéreas é iniciada com a transmissão eletrônica de informações sobre a carga para o Departamento de Alfândega e dos

Impostos (Customs and Excise Department – CED), pelo Sistema de Liberação de Carga Aérea (Comando Aéreo e Sistema de Controle – ACCS), antes de sua chegada.

Para cargas marítimas, os documentos são remetidos e verificados pelo CED, que atribui códigos de restrições, quando aplicáveis. Cargas verificadas pelo CED sem código de restrição serão liberadas e consideradas desembaraçadas.

4. Regimes especiais

Admissão temporária

As empresas brasileiras interessadas em trazer produtos para Hong Kong, em caráter temporário, para exposição e eventos, como amostras comerciais ou equipamentos profissionais, devem solicitar o Carnê ATA¹. Esse carnê pode ser obtido na Câmara Geral de Comércio de Hong Kong (Hong Kong General Chamber of Commerce).

1 ATA é a sigla Admissão Temporária. Estabelecida pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA) em 1961 para facilitar o comércio mundial, o livreto ATA é um documento aduaneiro reconhecido internacionalmente para facilitar a importação temporária de mercadorias.

VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

A cidade de Hong Kong está ligada à região do Delta do Rio das Pérolas por sofisticada malha logística. Em 2014, o Aeroporto de Hong Kong foi eleito o quarto melhor do mundo. O Porto de Hong Kong também está entre os mais movimentados do mundo. Em 2014, 22,2 milhões de TEUs (Unidades equivalentes a containers de vinte pés) foram movimentados pelo porto de Hong Kong. Seus operadores atuam também nos portos fronteiriços a Hong Kong, na cidade de Shenzhen, na China Continental. As principais empresas de gestão portuária são a Hutchison Port Holdings e a Modern Terminals. Ademais, Hong Kong conta com 2.269 agentes de carga marítima e mais de 1.000 agentes de carga aérea².

57% do volume das cargas internacionais entram em Hong Kong por via marítima, transportadas para armazéns em Hong Kong ou reexportadas para a região do Delta do Rio das Pérolas. 27% por cento das entradas e das saídas das cargas em Hong Kong se realizam por via fluvial e 12%, por rodovias. Em termos de valor das cargas, em 2013 a participação dos modais aéreo, terrestre e marítimo foi de 37,4%, 38,4% e 20,2% respectivamente.

Valor das cargas transportadas e participação por modal

	2003		2008		2013	
	US\$ Bi	Part %	US\$ Bi	Part %	US\$ Bi	Part %
Aéreo	138,6	30,3	267,7	35,5	368,1	37,4
Terrestre	144,1	31,5	251,1	33,3	377,1	38,4
Marítimo	152,6	33,3	200,9	26,6	198,6	20,2
Fluvial	18,3	4	29,7	3,9	28,5	2,9
Outros	4,2	0,9	5,3	0,7	10,9	1,1
Total	457,8		754,8		983,3	

Fonte: Census and Statistics Department, Hong Kong SAR

Cultura de consumo e tendências de mercado

Hong Kong é uma cidade marcada pela limitação de espaço físico, variando entre 6.540 habitantes e 44.500 habitantes por km². Apenas uma pequena parte de sua população possui carro próprio (73 carros para 1.000 habitantes). Essas circunstâncias influenciam o hábito de consumo da população.

Canais recomendados

Em Hong Kong há um grande número de supermercados, restaurantes, shoppings e lojas. Devido à limitação de espaço dentro de casa, as pessoas tendem a comer fora com muita frequência. Dada a preferência local por produtos frescos, as compras são feitas em mercados, supermercados e feiras tradicionais (wet market), diariamente, e em pequenos volumes.

De acordo com estudo conduzido pelo Departamento de Planejamento de Hong Kong (Planning Department), 74% das famílias compram produtos alimentícios em feiras tradicionais (wet market), enquanto os outros 26% fazem suas compras em

supermercados.

Supermercados vêm ganhando popularidade. Estima-se que 80% das famílias de Hong Kong utilizem os supermercados para compras de produtos não alimentícios, enquanto os demais preferem lojas de conveniência. A maioria dos consumidores opta pela compra de produtos alimentícios em lojas localizadas a menos de dez minutos de distância de suas casas, deslocando-se a pé de suas residências.

Vendas online são menos significativas em Hong Kong. Isso se deve ao fato de as pessoas terem acesso fácil e próximo a lojas de conveniência, centros comerciais e shoppings concentrados em áreas densamente povoadas. O deslocamento para se fazer compras é considerado atividade de lazer. Apesar disso as compras online vêm ganhando popularidade nos últimos anos.

Por outro lado, não há condições para o estabelecimento de grandes lojas, shoppings e supermercados no estilo norte-americano, devido aos custos imobiliários, à falta de espaço e à própria estrutura da economia de Hong Kong.

Em função da dificuldade encontrada pelos exportadores brasileiros em vender produtos com valor agregado no mercado chinês, aqueles exportadores buscam desenvolver estratégias distintas para Hong Kong e para a China Continental.

Apesar de o mercado potencial da China Continental ser muito maior, as dificuldades e riscos de penetração neste mercado também são maiores, portanto a eficiência dos serviços comerciais, financeiros e jurídicos de Hong Kong podem servir para complementar uma estratégia de acesso ao mercado chinês.

Compras governamentais

Informações sobre compras governamentais e licitações públicas do Governo de Hong Kong podem ser obtidas no Guide to Procurement do Gabinete dos Serviços Financeiros e do Tesouro, na página eletrônica www.fstb.gov.hk.

O Departamento de Logística é responsável por grande parte das aquisições de material público.

Avisos sobre contratos, termos de contratação e condições para licita-

ções podem ser acessados na página do Sistema Eletrônico de Licitações (Electronic Tendering System), no site: www.e-tendering.com/en/Logon.asp

Licitações sobre obras públicas, transportes e serviços marítimos são de responsabilidade das Agências do Governo listadas na página: <http://tel.directory.gov.hk>

2. Promoção de vendas

Nunca será demais ressaltar o papel de Hong Kong como porta de entrada para a China Continental e como base experimental para o lançamento de novos produtos.

Para lançar um produto na China Continental, é aconselhável que as empresas tragam, em primeiro lugar, seus produtos para Hong Kong, para, em seguida, comercializá-los na China Continental.

Hong Kong recebeu milhões de visitantes em 2014, sendo a maioria oriunda da China. Esse número de visitantes cresceu vertiginosamente graças à política implementada pelo Governo chinês mediante o modelo

conhecido como “viajantes individuais”, a partir de 2003.

Em termos de moda, Hong Kong é considerada pelos cidadãos da China como um centro cosmopolita cujos produtos gozam da reputação de serem mais sofisticados.

Ademais, em Hong Kong se realizam anualmente feiras e eventos em setores voltados, entre outros, ao comércio de joias, vinho, alimentos, couro e moda, que têm atraído número significativo de empresários interessados no mercado chinês.

No Sudoeste da China, assistem-se aos canais de televisão de Hong Kong, onde padrões de consumo e tendências observados são assimilados, o que posiciona Hong Kong como plataforma de marketing para o mercado chinês.

O mercado de Hong Kong é extremamente competitivo, levando-se em conta seus produtos de qualidade e baixos preços. Caberia ao Brasil buscar ofertar também produtos de maior valor agregado, e não apenas commodities. Por exemplo, em data recente, a marca brasileira Havaiana inaugurou sua primeira loja em um shopping e vem tendo sucesso em

Hong Kong. Deve ser observado, no entanto, que, na ausência de um esforço de marketing, a divulgação de produtos brasileiros poderá atrasar mais ainda em ganhar espaço e reconhecimento em Hong Kong.

Trazer um produto para Hong Kong é relativamente simples; inseri-lo no mercado, porém, requer paciência e esforço comercial de longo prazo na divulgação, haja vista a acirrada competição vigente na cidade.

Feiras e exposições

Hong Kong é um dos principais centros de eventos e exposições na Ásia, que ocorrem durante todo o ano. Os principais centros de exposições em Hong Kong são o Hong Kong Convention and Exhibition Centre, localizado no distrito de Wanchai, e o Asia-World Expo, próximo ao aeroporto. Os maiores eventos e feiras são organizados pelo Conselho de Desenvolvimento Comercial de Hong Kong (Hong Kong Trade Development Council), órgão semigovernamental focado no fomento comercial e na promoção de Hong Kong como plataforma comercial.

A participação brasileira é atuante

nos setores de couro, joias, vinho, vidros e utilidades de casa, moda e alimentos e bebidas.

As empresas brasileiras especializadas nos setores de couro e joias vêm participando destes eventos há mais de dez anos. As que trabalham com joias estão presentes nas três feiras anuais do setor. A participação de empresas brasileiras no setor de alimentos e bebidas é ainda relativamente pequena. Vem se destacando, contudo, a presença de vinícolas brasileiras na Feira do Vinho (Hong Kong International Wine and Spirit Expo).

O setor de vinhos se revela oportunidade excepcional em Hong Kong. Sua tarifa de importação zero desde 2008, bem como a reputação dessa cidade de “vitrine” para a Ásia e, sobretudo para a China Continental, faz com que a Feira Internacional de Vinho tenha efeito multiplicador, o que não deixa de ser explorado por produtores, exportadores e distribuidores de diferentes países.

Hong Kong foi a primeira cidade fora da Europa a sediar o evento “Além de Bordeaux”, o que enfatiza sua posição como segundo maior mercado

mundial de vinhos, depois de Nova Iorque, ademais de hub de comércio e distribuição na Ásia.

As importações de vinho em Hong Kong somaram US\$ 1,08 bilhão em 2014, um aumento de 5,1% com relação a 2013. Cada cidadão de Hong Kong consome 3,6 litros de vinho por ano.

Negociações e contratos de importação

Apesar de o inglês ser a língua oficial de Hong Kong, muitas empresas, principalmente pequenas e médias, não se comunicam naquela língua ou falam apenas o inglês básico e dependem do chinês (cantonês) para sua comunicação.

Geralmente, as commodities são cotadas ao preço de custo, seguro e frete (Cost, Insurance and Freight – CIF) e pagas por meio de carta de crédito emitida por banco de primeira linha.

Embarques menores geralmente são cotados a preço FOB, mediante depósito no momento da confirmação (30% é prática comum) e o resto contra apresentação dos documen-

tos de embarque.

O prazo de entrega normalmente é de um mês, contado após o tempo de trânsito marítimo entre o Brasil e Hong Kong, mais cerca de quinze dias para desembarço alfandegário. A previsão da entrega da carga é, por conseguinte, de cerca de 75 dias. Grande número de empresas brasileiras vem realizando compras ou vendas por meio de sites, como Alibaba, eBay e Made in China.

Parte das empresas, que se apresentam como fabricantes, são, na realidade, agentes que compram de terceiros e que têm relações mínimas com os fabricantes, sendo algumas daquelas empresas apenas virtuais (de fachada).

Há empresas da China Continental que se registram com endereços em Hong Kong, mas que não possuem presença física nessa cidade, utilizando somente escritório virtual. Disputas comerciais com essas empresas raramente são resolvidas de forma satisfatória e quase sempre resultam em prejuízo.

Recomenda-se cuidado ao se comercializar por meio daquelas pági-

nas virtuais. É aconselhável visitar pessoalmente tais empresas em Hong Kong ou contratar um agente para desenvolver seus negócios. Esses agentes exigem exclusividade, apoio no marketing e, em alguns casos, capital para o investimento inicial.

Designação dos agentes

Trabalhos de promoção comercial variam de acordo com o produto a ser comercializado. Produtos desconhecidos no mercado exigem maior esforço de marketing a médio e longo prazo, o que implica maiores custos iniciais.

Abertura de escritório de representação comercial

A empresa brasileira interessada em abrir escritório em Hong Kong deverá estar alerta com relação à legislação brasileira com relação aos paraísos fiscais, o que pode afetar remessas de capital do Brasil, ocasião em que os impostos retidos na fonte alcançam 33%.

Apesar desses obstáculos, Hong Kong oferece um ambiente de negócios simples, seguro e eficiente

em comparação a outras cidades na China Continental.

Muitas empresas de capital estrangeiro presentes na China Continental mantêm escritório e contas bancárias em Hong Kong.

As empresas em Hong Kong pagam imposto de renda de 16,5%.

Três principais tipos de empresas podem ser estabelecidos em Hong Kong: empresa individual (Sole Proprietorship), parceria (Joint Ownership) ou limitada (Private Limited Company). As duas primeiras destinam-se a empresários residentes em Hong Kong.

As empresas brasileiras optam por empresas limitadas. A abertura de empresa limitada demora de sete a dez dias. As exigências básicas para sua abertura são as seguintes:

- um sócio, pessoa física (não precisa ser residente) ou jurídica;
- um diretor, pessoa física (não precisa ser residente) ou jurídica;
- um secretário, residente em Hong Kong;
- endereço registrado em Hong Kong.

O interessado deverá informar o nome da empresa para verificação da disponibilidade do nome escolhido. Para registro de empresa, é necessário apresentar cópias dos passaportes e/ou da identidade dos sócios, dos diretores e do secretário. O procedimento leva entre sete e dez dias.

Litígios e arbitragem comercial

Hong Kong exerce papel fundamental para a atuação de empresas estrangeiras na China, sendo foro de arbitragem e local de resolução de disputas de grande parte dos contratos comerciais com empresas da China Continental. Tal fato se explica pelo fato de o sistema judiciário chinês não oferecer segurança e eficiência exigidas pelas empresas internacionais.

Em Hong Kong, as pendências legais são resolvidas com rapidez, dentro de três meses e de forma transparente. Os custos desses serviços são geralmente altos, o que leva muitas empresas (principalmente pequenas e médias) a desistirem da causa e a absorver o prejuízo.

O sistema judiciário de Hong Kong é baseado na Lei Britânica (Common Law), com independência dos Poderes Legislativo e Executivo.

A arbitragem é forma comum de resolução de disputas comerciais, seguindo os parâmetros internacionais.

Práticas de trabalho em Hong Kong

- Horário de trabalho governamental e de bancos: 9h às 17h.
- Horário de trabalho em shoppings: 10h às 22h.
- Horário comercial: 8h30 às 18h30.

A maioria das lojas fica aberta até 20h ou 22h.

- Determinadas lojas de varejos e de entretenimento, restaurantes e bares funcionam nos finais de semana e feriados, em horário normal de trabalho.

- O porto e o aeroporto operam 24 horas.
- Muitos escritórios e consultórios médicos funcionam aos sábados até às 13h.

Os principais feriados são os de Ano Novo, Natal, Festival de Outono, Festival de Ching Ming, Páscoa e Ano Novo Chinês. As viagens de negócios devem ser evitadas em tais períodos.

VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Cultura, conceitos e valores¹

Bem-estar social

A exemplo da China Continental, os habitantes de Hong Kong priorizam o bem-estar coletivo. A filosofia chinesa, arraigada no Confucionismo, exerce forte influência nas relações sociais. A família é a base principal da sociedade, e muitas empresas locais são de natureza familiar.

Conceito de reputação (Face)

Em Hong Kong, a reputação de uma pessoa está ligada ao conceito de “Face”, que depende do respeito a normas éticas e sociais. Esse conceito se associa, por sua vez, à importância do fator coletivo, em que a manutenção da harmonia do grupo deve ser priorizada, evitando-se conflitos abertos, a perda de “face” ou o descrédito do indivíduo perante a sociedade.

Convergência Oriente-Occidente

Hong Kong é a cidade em que o Ocidente se depara com o Oriente. Com população predominantemente chinesa e história colonial sob a égide britânica, Hong Kong se tornou um lugar onde os valores chineses se misturaram aos hábitos e valores ocidentais. Caracterizada pela confluência e pelas contradições daquelas correntes, Hong Kong exhibe características únicas.

Estrutura hierárquica nas empresas de Hong Kong

- A hierarquia é extremamente importante na cultura comercial de Hong Kong, com camadas hierárquicas e de autoridade claramente definidas. Cada indivíduo tem consciência de sua posição na hierarquia. A distância entre superiores e subordinados é sempre mantida.
- A idade é fator importante na estrutura hierárquica, e as pessoas mais velhas são valorizadas e respeitadas.
- Apesar das distinções de gênero na sociedade de Hong Kong, sua

1 Communicaid: <http://www.communicaid.com/access/pdf/library/culture/doingbusiness-in/DoingBusinessinHongKong.pdf>.

igualdade vem ganhando espaço no mundo dos negócios, haja vista a crescente participação das mulheres na força de trabalho. No entanto, os homens ainda são força dominante.

Relações de trabalho

- A despeito de sua importância, o relacionamento interpessoal como base para os negócios não é tão significativo em Hong Kong como o é na China e em outras regiões da Ásia.

- Em negócios de pequena e média escala, a confiança, a responsabilidade mútua e a troca de favores são essenciais.

- Conversas informais fazem parte integrante da cultura de negócios de Hong Kong. Convites para eventos sociais não devem ser rejeitados, pois são oportunidades para o desenvolvimento de relacionamentos.

- Ao receber um cartão de visitas, ofereça o seu, mostrando disposição para desenvolver contatos. O cartão serve para informar também sua posição na empresa. O cartão deve estar em inglês, de um lado, e em chinês, do outro.

Práticas comerciais

- Reuniões devem ser marcadas com antecedência, às vezes com até dois meses de antecedência.

- A pontualidade é muito importante na cultura de negócios de Hong Kong.

- O vestuário normal para negócios é o conjunto de terno e camisa social, para os homens, e conjuntos com saia, na altura do joelho, ou calça comprida, para as mulheres.

- O curvamento tradicional chinês e o aperto de mão ocidental são formas comuns de cumprimento ao se encontrar e ao se despedir.

- Ao cumprimentar um grupo de pessoas, a pessoa de maior idade deverá ser cumprimentada em primeiro lugar. As pessoas são geralmente tratadas pelo título e pelo último nome.

- Os nomes são geralmente formados por três ideogramas chineses. O sobrenome é o primeiro ideograma que aparece. Por exemplo: Wong Tai Ming. Seu sobrenome, nesse caso, é o Wong. Sr. (Mr.) Wong ou Sra. (Mrs.) Wong. Vale dizer que geralmente os chineses de Hong Kong adotam um nome ocidental em inglês, para facilitar a comunicação.

- Por ocasião da troca de cartões de visitas, os cartões devem ser entregues com as duas mãos e com a face do cartão virada para a posição de leitura em favor de sua contraparte.
- As negociações podem ser prolongadas. Os detalhes são analisados cuidadosamente, sempre que houver interesse pelo produto. Os estrangeiros deverão manter-se calmos, uma vez que gestos agressivos e de impaciência são inaceitáveis na cultura local, o que poderá acarretar a perda do negócio.
- Na tomada de decisão, o consenso do grupo é a norma, cabendo ao chefe da empresa a última palavra.

Etiqueta

- Entretenimento é parte integral do processo de negócios em Hong Kong. Negócios são geralmente celebrados em restaurantes e em bares.
- Marcar reuniões com bastante antecedência, principalmente ao se tratar de grandes empresas.
- Evitar tapinha nas costas ou toque no ombro, principalmente no trato com pessoas mais velhas.
- Não achar que a resposta

“sim” quer dizer acordo. Quando dizem “sim”, querem dizer, geralmente, que entenderam o que você quis dizer.

- A palavra “não”, em termos gerais, não é proferida pelos chineses. Quando dizem que vão pensar, é sinal de que não estão muito interessados nos seus produtos ou que desejam oferta mais atraente, como um desconto significativo, o que vale, sobretudo, para negociações com grandes empresas.
- Não se vestir integralmente com cores brancas em eventos sociais. Essas cores representam morte e luto.
- Não demonstre insatisfação em público.



Templo de Wong Tai Sin em Hong Kong

ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais

Consulado Geral do Brasil em Hong Kong

2014 – 21 Sun Hung Kai Center, 30 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong SAR

<http://hongkong.itamaraty.gov.br>
Setor de Promoção Comercial (SE-COM)

Tel.: (852) 2525 7003 / Fax: (852) 2877-2813

Secom.hk@itamaraty.gov.br
secom@brazil.org.hk

Horário de atendimento: de segunda-feira à sexta-feira, das 9h30 às 17h30

Setor Consular

Tel.: (852) 2525 7002 / Fax: (852) 2877-2813

Jurisdições Consulares:

Região Administrativa Especial de Hong Kong

Região Administrativa Especial de Macau

Governo de Hong Kong, www.gov.hk/en/business

Registro de Empresas (Company Registry), www.cr.gov.hk

Invest Hong Kong, www.investHK.gov.hk

Departamento de Comércio e Indústria, www.tid.gov.hk

Departamento de Alfândega, www.customs.gov.hk

Departamento de Alimentos e Higiene Ambiental, www.fehd.gov.hk

Agências de Promoção Comercial Hong Kong Trade Development Council

Tel.: (852) 1830 668 / Fax: (852) 2824 0249

hktdc@tdc.org.hk
www.hktdc.com.hk

Hong Kong Trade Development Council (São Paulo)

Tel.: (11) 3159 0765 / Fax: (11) 3159 0778

sao.paulo.consultants@tdc.org.hk
<http://portugues.hktdc.com/>

Órgãos Oficiais de Hong Kong no Brasil

Não há representação diplomática e consular de Hong Kong no Brasil. Cabe à Embaixada e aos Consulados da China Continental no Brasil a responsabilidade pelos assuntos referentes a Hong Kong.

Portadores de passaporte brasileiro (válido no mínimo por seis meses) não necessitam de visto para Hong Kong como turista ou a negócios por um período de até noventa dias de permanência.

Para permanência acima de noventa dias é necessário obter visto temporário no Departamento de Imigração de Hong Kong.

Departamento de Imigração de Hong Kong
2nd Floor, Immigration Tower, 7
Gloucester Road,
Wan Chai, Hong Kong
Tel.: (852) 2824 6111 / Fax: (852)
2877 7711
enquiry@immd.gov.hk
www.immd.gov.hk

Órgãos oficiais brasileiros em Hong Kong para a promoção comercial

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong
Setor de Promoção Comercial
(SECOM)
Tel.: (852) 2525 7003 / Fax: (852)
2877 2813
secom.hk@itamaraty.gov.br
secom@brazil.org.hk
<http://hongkong.itamaraty.gov.br>

Órgãos oficiais brasileiros para a promoção comercial

Divisão de Inteligência Comercial
(DIC)
Ministério das Relações Exteriores
Tel.: (61) 2030 8932
Fax: (61) 2030 8954
E-mail: dic@itamaraty.gov.br

Apoio a viagens e a missões de empresários brasileiros ao país ou a missões econômicas e comerciais do país no Brasil:
Divisão de Operações de Promoção Comercial (DOC)
Tel.: (61) 2030 8531
Fax: (61) 2030 6007
E-mail: doc@itamaraty.gov.br

Informações sobre mercado, documentação e formalidades de embarque, emissão exclusiva de certificados de origem para o SGP (se aplicável):

Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX)
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Tel.: (61) 2109 7563
<http://www.desenvolvimento.gov.br>

2. Empresas brasileiras (em Hong Kong)

Fibria (Papel Celulose)
Bradesco Securities HK
Itaú Asia Securities
Samarco Asia Ltd. (Minério)
BTG Pactual
Copersucar Asia (Agronegócio)
CSN Asia (Metal)

3. Câmaras de comércio

Federation of Hong Kong Industries
Tel.: (852) 2732 3188 / Fax: (852) 2721 3494
fhki@fhki.org.hk
www.fhki.org.hk

Hong Kong General Chamber of Commerce
Tel.: (852) 2529 9229 Fax: (852) 2527 9843
chamber@chamber.org.hk
www.chamber.org.hk

The Chinese General Chamber of Commerce
Tel.: (852) 2525 6385 / Fax: (852) 2845 2610
cgcc@cgcc.org.hk
www.cgcc.org.hk

The Chinese Manufacturer's Association of Hong Kong
Tel.: (852) 2545 6166 / Fax: (852) 2541 4541
info@cma.org.hk
www.cma.org.hk

The Hong Kong Chinese Importers' & Exporters' Association
Tel.: (852) 2544 8474 / Fax: (852) 2544 4677
<http://www.hkciea.org.hk>
info@hkciea.org.hk

4. Principais entidades de classe

- Calçados

Hong Kong Footwear Association
Tel.: (852) 2381 2297 / Fax: (852)
2397 6927

hkfootwear@netvigator.com
<http://www.hkfootwear.org/>

Hong Kong Leather Shoe and Shoe
Material Merchants Association Ltd.
Tel.: (852) 2395 5302 / Fax: (852)
2396 6020

- Produtos infantis

Hong Kong Baby & Children Products
Industrial & Commercial Association
Tel.: (852) 2422 2101 / Fax: (852)
2489 1092

- Vestuário, têxtil e acessórios

Hong Kong Embroidery Merchants
Association Ltd.
Tel.: (852) 2524 6496 / 2522 9678 /
Fax: (852) 2840 0274

Hong Kong Chinese Textile Mills As-
sociation
Tel.: (852) 2777 8236 / 2777 8609 /
Fax: (852) 2788 1836
www.textilecouncil.com

The Federation of Hong Kong Gar-
ment Manufacturers
Tel.: (852) 2721 1383 / Fax: (852)
2311 1062
info@garment.org.hk
www.garment.org.hk

The Federation of Hong Kong Cotton
Weavers
Tel.: (852) 2305 2893 / Fax: (852)
2305 2493

Hong Kong Intimate Apparel Indus-
tries' Association
Tel.: (852) 2788 5988 / Fax: (852)
2610 2910

- Autopeças

Hong Kong Auto Parts Industry As-
sociation
Tel.: (852) 2788 5544 / Fax: (852)
2788 5543
www.hkapia.com
autopart@hkpc.org

- Construção civil

The Hong Kong Construction Asso-
ciation Limited
Tel.: (852) 2572 4414 Fax: (852)
2572 7104
www.hkca.com.hk
admin@hkca.com.hk

Environmental Contractors Management Association
Tel.: (852) 2590 5649 / Fax: (852) 2577 7858
<http://www.ecma.org.hk>
admin@ecma.org.hk

- Mármore e granito

Hong Kong Marble & Granite Merchants Association
Tel.: (852) 2893 4788 Fax: (852) 2572 6268
www.hongkongmarble.org
info@hongkongmarble.org

- Propaganda e publicidade

The Association of Accredited Advertising Agents of Hong Kong
Tel.: (852) 2882 8161 / Fax: (852) 2890 5083
www.aaaa.com.hk
hk4as@netvigator.com

- Inovação e tecnologia

Hong Kong Federation of Innovative Technologies and Manufacturing Industries
Tel.: (852) 3188 0240 / Fax: (852) 3586 2765
www.fitmi.org.hk
info@fitmi.org.hk

Hong Kong & Kowloon Machinery & Instrument Merchants Association, Ltd.
Tel.: (852) 2393 4384 / Fax: (852) 2393 3282

Hong Kong Plastic Machinery Association
Tel.: (852) 2788 6168 / Fax: (852) 2788 6169
www.hkpmma.com
sec@hkpmma.com

- Meio ambiente

Business Environment Council Ltd.
Tel.: (852) 2784 3900 / Fax: (852) 2784 6699
www.bec.org.hk
enquiry@bec.org.hk

Centre of Environmental Technology Ltd.
Tel.: (852) 2784 3900 / Fax: (852) 2784 6699
www.cet.com.hk
atomson@cet.com.hk

- Alimentos e bebidas

Hong Kong Fresh Fruits Importers Association Ltd.
Tel.: (852) 2521 1228 / Fax: (852) 2521 1228

The Liquor & Provision Industries Association
Tel.: (852) 2976 1138 / Fax: (852) 2976 1339

Hong Kong General Association of Edible Oil Importers & Exporters Ltd.
Tel.: (852) 2768 2133 / Fax: (852) 2815 5220

Hong Kong Maize and Feed Importers Association Ltd.
Tel.: (852) 2547 3623

Hong Kong Registered Rice Wholesalers Association Ltd.
Tel.: (852) 2548 1228 / Fax: (852) 2858 6964
The Rice Merchants' Association of Hong Kong Ltd.
Tel.: (852) 2548 4714 / Fax: (852) 2548 6467

The Beverage Manufacturers Association of Hong Kong
Tel.: (852) 2468 9809 Fax: (852) 2463 8848
swm@iho.swirebev.com

The Hong Kong & Kowloon Provisions, Wine & Spirit Dealers' Association
Tel.: (852) 2854 2544 / 2854 2514 / Fax: (852) 2854 3816

The Hong Kong Cereals and Oils Traders' Association Ltd.
Tel.: (852) 2543 2525 / Fax: (852) 2543 2525

The Hong Kong Food Council
Tel.: (852) 2542 8600 / Fax: (852) 2541 4541

The Hong Kong Oil Merchants Association, Ltd.
Tel.: (852) 2547 4334
www.hkfc.org.hk
mitron@hkstar.com

Hong Kong Furniture & Decoration Trade Association Ltd.
Tel.: (852) 2575 2755 / Fax: (852) 2834 4643

International Furniture and Decoration (Hong Kong) Association Ltd.
Tel.: (852) 2687 0757 / Fax: (852) 2687 0783
www.furniture.org.hk
ifhk@furniture.org.hk

- Cosméticos e produtos de higiene pessoal

The Cosmetics and Perfumery Association of Hong Kong Ltd.
Tel.: (852) 2366 8801 / Fax: (852) 2312 0348
www.cosmetic.org.hk/

Hong Kong Hair & Beauty Merchants Association

Tel.: (852) 2389-3766 / Fax: (852) 2389-8529

info@hkhbma.org.hk

www.hkhbma.org.hk

- Pedras

Gemmological Association of Hong Kong Ltd.

Tel.: (852) 2366 6006 / Fax: (852) 2366 6006

gahkld@gmail.com

www.jewellworld.com/members/gemco/

Hong Kong Gemstone Manufacturers' Association

Tel.: (852) 2362 0093 / Fax: (852) 2363 2638

www.hkgma.org/

info@hkgma.org

Hong Kong Art Craft Merchants Association, Ltd.

Tel.: (852) 2368 2347 / Fax: (852) 2730 3470

info@artcraft.org.hk

5. Principais bancos

Bradesco Securities Hong Kong Ltd.

Tel.: +852 2251-8717

BTG Pactual (Serviço Financeiro de Investimentos)

Tel.: (852) 3413-4630

Itaú Asia Securities (Serviço Financeiro de Investimentos)

Tel.: (852) 3657-2368 / Fax: (852) 3657-2319 / 2166-8999

Principais bancos em Hong Kong

Bank of China (Hong Kong) www.bochk.com/

Bank of East Asia www.hkbea.com

Citibank (Hong Kong) www.citibank.com.hk/

Hang Seng Bank www.hangseng.com

The Hong Kong and Shanghai Bank Corporation – HSBC www.hsbc.com.hk/

Standard Chartered Bank (Hong Kong) www.standardchartered.com.hk/

Wing Hang Bank www.whbhk.com

Wing Lung Bank www.winglungbank.com

6. Principais feiras e exposições (2016)

Hong Kong International Licensing Show

Tel.: (852) 1830668
licensingshow@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Toys & Games Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Baby Products Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

Hong Kong International Stationery Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Fashion Week for Fall/Winter

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

iFX EXPO Asia Hong Kong 2016 (Finance)

Tel.: 357 25 028 718
roy@ifxexpo.com

Golden Age Expo and Summit (Aging Health Care Products)

Tel.: (852) 2561 5566
info@newwayfairs.com

82nd Hong Kong Wedding Fair

Tel.: (852) 2591 9823
hkexhi@hka.com.hk

Baby Expo in Spring & Child Growth Education Show

Tel.: (852) 2811 4522
info@eugenegroup.com.hk

Hong Kong Pet Show 2016

Tel.: (852) 2466 9663
marketing@petshow.com.hk

Hong Kong International Fur & Fashion Fair

Tel.: (852) 2367 4646
fur@hkff.org

HKTDC Hong Kong International Jewellery Show

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

Vegetarian Food Asia 2016

Tel.: (852) 2786 0998
exhibit@vegfoodasia.com

Hong Kong Wedding Banquet & World Wine Expo 2016

Tel.: (852) 2367 8385
info@expo.com.hk

Hong Kong Wedding & Overseas Wedding Expo 2016

Tel.: (852) 2367 8385
info@expo.com.hk

Interfilier Hong Kong (Intimate clothes)

Tel.: (852) 2815 0667
hongkong@eurovet.fr

ART BASEL

Tel.: (852) 3575 8510
hongkonginfo@artbasel.com

Fashion Access

Tel.: (852) 2827 6211
info@aplif.com

APLF - Materials, Manufacturing & Technology

Tel.: (852) 2827 6211
info@aplif.com

HKTDC Hong Kong International Lighting Fair (Spring Edition)

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Electronics Fair (Spring Edition)

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC International ICT Expo (Technology and Innovation)

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Houseware Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong International Home Textiles and Furnishings Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Gifts & Premium Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong International Medical Devices and Supplies Fair

Tel.: (852) 1830 668
exhibitions@hktdc.org

Build4Asia 2016 & Asian Securitex 2016 - The Technology Showcase for the Building, Electrical Engineering and Security Industries/The 14th Asian International Security, Safety and Fire Protection Show & Conference

Tel.: (852) 2804 1500
exhibit@hkesallworld.com

The 15th Peegaboo Baby Expo & All-around Children Education Fair
info@peegaboo.com

2016 - 10th SISTERS BeautyPro Trade Fair
marketing@iesg.com.hk

HKTDC Entrepreneur Day
entrepreneurday@hktdc.org

Affordable Art Fair, Hong Kong
hongkong@affordableartfair.com

Cloud Expo Asia and Data Centre World Hong Kong 2016 (Technology and IT)
ceahksales@closerstillmedia.com

Vinexpo Hong Kong 2016 (Wine and Beverages)
info@vinexpo.com

Hong Kong Beauty & Fitness Expo 2016
hkexhi@hka.com.hk

83rd Hong Kong Wedding Fair
hkexhi@hka.com.hk

In-Home Expo 2016
marketing@exhibitiongroup.com.hk

Premium Pet Suppliers Expo 2016

marketing@exhibitiongroup.com.hk

Retail Asia Expo 2016
info@retailasiaexpo.com

The 11th M.I.C.E. Travel (Tourism)
travel@tkshk.com

The 30th International Travel Expo
travel@tkshk.com

Health Expo 2016
health@iesg.com.hk

June Hong Kong Jewellery & Gem Fair
salesjgf-hk@ubm.com

HKTDC Hong Kong Fashion Week for Spring / Summer
exhibitions@hktdc.org

Retiree and Senior Fair I/O Senior Expo Asia 2016
info@retireeandseiorfair.com
3DPmax Asia 2016 (3D printing and Solutions)
media@3dpmax-asia.com

Hong Kong Wedding & Wedding Accessories Expo 2016
info@expo.com.hk

Hong Kong Wedding Banquet & Wedding Services Expo 2016
info@expo.com.hk

Natural & Organic Products Asia 2016
info@naturalproducts.com.hk

The 24th International Baby/Children Products Expo and 28th Hong Kong Baby Crawling Contest
marketing@eugenegroup.com.hk

Restaurant & Bar Hong Kong 2016
info@restaurantandbarhk.com

2016 Hong Kong High-End Audio-Visual Show
mag@audiotechnique.com

Seafood Expo Asia
ttsang@divcom.com

HKTDC Hong Kong International Tea Fair
exhibitions@hktdc.org

September Hong Kong Jewellery & Gem Fair
salesjgf-hk@ubm.com

HKTDC Food Expo
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Hong Kong Electronics Fair 2016 - Autumn Edition
exhibitions@hktdc.org

HKTDC Home Delights Expo (Home and Decoration)
exhibitions@hktdc.org

ElectronicAsia
exhibitions@hktdc.org

Xsports & Adventure Expo (Sports and Tourism)
enquiry@xhibition.com.hk

HKTDC Hong Kong International Lighting Fair (Autumn Edition)
exhibitions@hktdc.org

84th Hong Kong Wedding
hkexhi@hka.com.hk

Hong Kong Wedding Banquet Expo 2016
info@expo.com.hk

Asia Adult Expo (Adult Toys)
info@asiaadultexpo.com

Hong Kong Wedding Expo 2016
info@expo.com.hk

HKTDC Hong Kong Optical Fair
exhibitions@hktdc.org

85th Hong Kong Wedding Fair
hkexhi@hka.com.hk

7. Meios de comunicação

Principais jornais locais (em inglês)

South China Morning Post, www.scmp.com
Hong Kong Standard, www.thestandard.com.hk

Principais jornais locais (em chinês)

Ming Pao, www.mingpao.com
Hong Kong Economic Journal, www.hkej.com
Hong Kong Economic Times, www.hket.com
Sing Tao Daily, www.singtao.com
Sing Pao Daily News, www.mingpao.com
Oriental Daily News, www.orientaldaily.com.hk
Apple Daily, www.atnext.com
Sun Daily, www.the-sun.com.hk
Ta Kung Pao, www.takungpao.com
Wan Wei Po, www.wenweipo.com
Hong Kong Commercial Daily, www.hkcd.com.hk
Asia Times Online, www.atchinese.com

Principais revistas locais (em inglês)

Bc magazine – www.bcmagazine.net
HK Magazine – hk-magazine.com

Principais revistas locais (em chinês)

East Week, www.singtaonewscorp.com
Express News Weekly, www.scm-media.com.hk
Ming Pao Weekly, www.mingpao.com
Next Magazine, www.nextmedia.com
Prime Magazine, www.primecomhk.com
Yazhou Zhoukan, www.mingpao.com
Capital Magazine, www.scm-media.com.hk
Economic Digest, www.nmg.com.hk
HK Economic Journal, www.hkej.com
City Magazine, www.modernmedia.com.cn
Cup Magazine, www.cup.com.hk

Radio, televisão e mídia eletrônica

Asia Television Ltd, www.atv.com.hk
HK Cable Television Ltd., www.i-cablecomm.com
China Central Television (Asia Paci-

fic), www.cctvhk.sina.net
HK Commercial Broadcasting, www.crhk.com.hk

Metro Broadcast Corporation Ltd.,
www.metroradio.com.hk

Now Broadband TV, www.pccw.com
Radio Television Hong Kong, www.rthk.org.hk

TVB, www.tvb.com.hk

8. Consultoria de marketing

The Association of Accredited Advertising Agents of Hong Kong
www.aaaa.com.hk
hk4as@netvigator.com

9. Companhias de transporte

Lista de Companhias de Transporte
http://www.mardep.gov.hk/en/pub_services/sdfiles/freiforw.html

II - FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Informações sobre fretes

Para informações específicas e atualizadas sobre fretes, os empresários brasileiros poderão consultar agentes de carga no Brasil. O tempo de trânsito marítimo entre o Brasil e Hong Kong fica por volta de 30 dias. Cargas consolidadas (LCL) geralmente levam cerca de 45 dias devido a operações de transbordo.

2. Comunicações: tarifas

O custo médio de uma ligação telefônica de Hong Kong para o Brasil é de US\$ 5,9 por minuto. A tarifa de fax é igual à do telefonema.

A forma mais econômica é utilizar comunicação via internet.

3. Correspondências

O tempo médio para a postagem de correspondência de Hong Kong para São Paulo é a partir de cinco dias. O valor para correspondências de até 20g é de US\$ 0,38 e de até 30g é de US\$ 0,68. Para cada 10g adicionais, o custo extra é de US\$ 0,17.

Informações adicionais: www.hongkongpost.com

Colis postaux

Para o envio de pequenas mercadorias colis postaux, com peso de até 30 kg e até 1,05m de comprimento (comprimento e dimensão combinada de 2m), aplicam-se os valores seguintes:

Via aérea:

- até 500g – US\$ 20,30
- até 1kg – US\$ 25,40
- a cada 500g extras – US\$ 5,90

Via marítima:

- até 1kg – US\$ 18,6
- a cada 1kg extra (até 7kg) – US\$ 2,60
- a cada 1kg extra (acima de 7kg) – US\$ 1,90

III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

Hong Kong Dollar, HKD ou HKD

Moedas: 10 centavos, 20 centavos, 50 centavos, 1 dólar, 2 dólares, 5 dólares, 10 dólares.

Cédulas: 10 dólares, 20 dólares, 50 dólares, 100 dólares, 500 dólares e 1.000 dólares.

Cartão de crédito é aceito em lojas e em restaurantes.

2. Pesos e medidas

Unidades de medidas pelo sistema métrico decimal.

3. Feriados locais em 2016

1 de janeiro - Primeiro dia do ano

8 de fevereiro - Ano Novo Chinês

9 de fevereiro - Segundo dia do Ano Novo Chinês

10 de fevereiro - Terceiro dia do Ano Novo Chinês

25 de março - Sexta-Feira da Paixão

26 de março - Dia após Sexta-Feira da Paixão

28 de março - Segunda-feira de Páscoa

4 de abril - Festival Ching Ming

2 de maio - Dia após o Dia do Trabalho

14 de maio - Aniversário do Buda
9 de junho - Festival de Tuen Ng
1 de julho - Dia do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Hong Kong
16 de setembro - Dia após o Festival de Outono
1 de outubro - Dia Nacional
10 de outubro - Dia após o Festival de Chung Yeung
26 de dezembro - Dia após o Natal
27 de dezembro - Segundo dia após o Natal

4. Fusos horários

Em Hong Kong, não há horário de verão. Sua posição GMT (Greenwich Mean Time) é +8. Em relação ao horário de Brasília, deve-se acrescentar 11 horas.

5. Horário comercial

O horário comercial é das 9h às 18h, e o horário de órgãos governamentais é das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Empresas comerciais abrem aos sábados das 9h30 às 13h.

O horário bancário é das 9h às 16h30, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 12h30h, aos sábados.

6. Voltagem

A voltagem é de 220V (ciclos de 50Hz).

7. Períodos recomendados para viagem

Não há temporada ideal para fazer negócios em Hong Kong. Recomenda-se evitar o período próximo ao Ano Novo Lunar Chinês, que ocorre entre o fim de janeiro e início de fevereiro.

8. Visto de entrada

Não há necessidade de visto para portadores de passaporte brasileiro para Hong Kong como turista ou a negócios por até noventa dias de permanência. Para permanência superior a noventa dias, o visitante deve requerer extensão de estada no Departamento de Imigração de Hong Kong.

9. Vacinas

Não há exigência de vacinas para entrar em Hong Kong.

10. Alfândega e câmbio

Passageiros que entram em Hong Kong são obrigados a declarar qualquer item proibido/controlado e a quantidade de mercadorias tributáveis (bebidas com teor alcoólico superior a 30%, cigarros e charutos) que excedam a quantidade vendida nas lojas duty-free. Para mais informações, consulte o site do Departamento de Alfândega de Hong Kong: www.customs.gov.hk/en/passenger_clearance/duty_free/index.html

11. Hospedagem

Em Hong Kong, há grande variedade de hotéis de diferentes categorias. A reserva antecipada antes da viagem é recomendada, principalmente para os períodos de grandes eventos e feiras.

Hotéis em Hong Kong

Associação de Hotéis em Hong Kong
www.hkha.org

The Peninsula Hong Kong
phk@peninsula.com
www.peninsula.com

Conrad Hotel Hong Kong
hongkonginfo@conrad.com
www.conradhotels.com

Kowloon Shangri-La Hotel
ksl@shangri-la.com www.shangri-la.com

W Hong Kong
w.hk@whotels.com
www.whotels.com/hongkong

Sheraton Hong Kong & Towers
www.sheraton.com/hongkong

Cosmopolitan Hotel
welcome@cosmopolitanhotel.com
[hk www.cosmopolitanhotel.com.hk](http://hk.www.cosmopolitanhotel.com.hk)

The Ritz-Carlton Hong Kong
www.ritzcarlton.com

Holiday Inn Golden Mile
reserve@goldenmile.com
www.holidayinn.com/hongkong-gldn

Hayatt Regency Hong Kong, Sha Tin
hongkong.shatin@hyatt.com
www.hongkong.shatin.hyatt.com

Hayatt Regency Hong Kong, Tsim Sha Tsui
hongkong.tsimshatsui@hyatt.com
www.hongkong.tsimshatsui.hyatt.com

Hotel Icon
17 Science Museum Road, Tsim Sha
info@hotel-icon.com
www.hotel-icon.com

Intercontinental Hong Kong
hongkong@interconti.com
www.hongkong-ic.intercontinental.com

Hong Kong SkyCity Marriott Hotel
mhrs.hkgap.reservations@marriott.com
www.skycitymarriott.com
Tainan Pistoia 4 B 1
00140 Helsinki, Finland
Tel.: +358 9 684 150 0
E-mail: secom@brazil.fi
Aberto ao público das 10h às 13h, de segunda a sexta.



Jardim de Nan Lian, Hong Kong

FONTES OFICIAIS CONSULTADAS

- Hong Kong Trade Development Council of Hong Kong
- Hong Kong Trade and Industry Department of Hong Kong
- Hong Kong Customs and Excise Department
- Hong Kong Food and Environmental Hygiene Department
- Hong Kong Census and Statistics Department
- Hong Kong Company Registry
- Invest Hong Kong
- Hong Kong Labor Department;
- Hong Kong Census and Statistics Department
- Marine Department of Hong Kong
- Hong Kong Agriculture, Fishery and Conservation Department
- South China Morning Post
- Hong Kong Monetary Authority
- Hong Kong Yearbook 2011
- Hong Kong General Chamber of Commerce
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- Banco Central do Brasil